

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2017

0. ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DO SNC-AP – DIVULGAÇÃO TRANSITÓRIA

As presentes demonstrações financeiras são as primeiras apresentadas de acordo com as Normas de Contabilidade Pública expressas do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), publicado no Decreto – Lei 192/2015, de 11 de setembro.

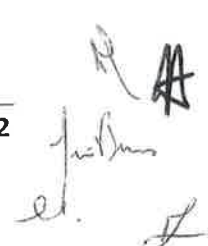
A adoção deste novo referencial implicou um conjunto de ajustamentos ao último balanço preparado de acordo com o anterior normativo (POC-Educação).

Assim, na adoção do novo referencial contabilístico foi necessário:

- Reconhecer todos os ativos e passivos cujo reconhecimento é exigido pelas Normas de Contabilidade Pública;
- Reconhecer itens como ativos apenas se os mesmos forem permitidos pelas Normas de Contabilidade Pública;
- Reclassificar itens que foram reconhecidos de acordo com o POC-Educação numa categoria, mas de acordo com as Normas de Contabilidade Pública pertencem a outra categoria;
- Aplicar as normas de Contabilidade Pública na mensuração de todos os ativos e passivos reconhecidos.

Os ajustamentos que forem aplicáveis, resultantes da mudança das políticas contabilísticas do POC-Educação para o SNC-AP, devem ser reconhecidos numa conta especificamente criada para o efeito, a conta “564-Ajustamentos de transição para o SNC-AP”.

Nas primeiras demonstrações financeiras preparadas de acordo com o SNC-AP, não é necessário efetuar a reexpressão da informação relativa ao ano anterior (comparativos). Esta informação é apresentada através da mera conversão dos saldos para as contas e rubricas das demonstrações financeiras de acordo com o SNC-AP, da seguinte forma:



RUBRICAS DO BALANÇO	Valores conforme normativo anterior 31/12/2016	Reconhecimento	Desreconhecimento	Critério de mensuração	Imparidades/reversões	Outros	Erros	Reclassificações	SNC-AP 01/01/2017
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)=(2)+...+(9)
ATIVO	602.413.148,93	-	-	-405.244.806,63	-	-	-	-17.837,59	197.150.504,71
ATIVOS NÃO CORRENTES	568.983.651,79	-	-	-405.244.806,63	-	-	-	-	163.738.845,16
Ativos fixos tangíveis	567.067.534,68	-	-	-405.244.806,63	-	-	-	-36.797.391,99	125.025.336,06
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-	-	32.566.213,50	32.566.213,50
Ativos intangíveis	21.881,26	-	-	-	-	-	-	4.231.178,49	4.253.059,75
Ativos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Investimentos financeiros	1.894.235,85	-	-	-	-	-	-	-	1.894.235,85
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acionistas/sócios/associados	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ATIVOS CORRENTES	33.429.497,14	-	-	-	-	-	-	-17.837,59	33.411.659,55
Inventários	82.039,41	-	-	-	-	-	-	-	82.039,41
Ativos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	-	-	-	-	-	-	-	3.408.486,77	3.408.486,77
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis obtidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	446.191,89	-	-	-	-	-	-	-	446.191,89
Estado e outros entes públicos	17.837,59	-	-	-	-	-	-	-17.837,59	-
Acionistas/sócios/associados	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras contas a receber	3.531.375,14	-	-	-	-	-	-	-3.408.486,77	122.888,37
Diferimentos	52.711,19	-	-	-	-	-	-	-	52.711,19
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caixa e depósitos	29.299.341,92	-	-	-	-	-	-	-	29.299.341,92

M A
el. Z

RUBRICAS DO BALANÇO	Valores conforme normativo anterior 31/12/2016	Reconhecimento	Desreconhecimento	Critério de mensuração	Imparidades/reversões	Outros	Erros	Reclassificações	SNC-AP 01/01/2017
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)=(2)+...+(9)
PATRIMÓNIO LÍQUIDO	565.489.569,62	-	-	-405.244.806,63	-	-	-	26.668.873,22	186.913.636,21
Património/Capital	553.612.810,04	-	-	-215.195.127,02	-	-	-	-	338.417.683,02
Ações (quotas) próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros instrumentos de capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prémios de emissão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultados transitados	-5.834.679,38	-	-	-	-	-	-	-	-5.834.679,38
Ajustamentos de transição	-	-	377.672,53	-186.761.817,37	-	-	-	-	187.139.489,90
Ajustamentos em ativos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedentes de revalorização	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras variações no património líquido	13.856.181,12	-	377.672,53	-3.287.862,24	-	-	-	26.668.873,22	37.614.864,63
Resultado líquido do período	3.855.257,84	-	-	-	-	-	-	-	3.855.257,84
Dividendos antecipados	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Interesses que não controlam	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PASSIVO	36.923.579,31	-	-	-	-	-	-	-26.686.710,81	10.236.868,50
PASSIVO NÃO CORRENTE	1.467.225,55	-	-	-	-	-	-	-	1.467.225,55
Provisões	1.467.225,55	-	-	-	-	-	-	-	1.467.225,55
Financiamentos obtidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores de investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PASSIVO CORRENTE	35.456.353,76	-	-	-	-	-	-	-26.686.710,81	8.769.642,95
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	-	-	-	-	-	-	-	440.734,21	440.734,21
Fornecedores	90.236,39	-	-	-	-	-	-	-	90.236,39
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	8.368,15	-	-	-	-	-	-	-	8.368,15
Estado e outros entes públicos	210.977,52	-	-	-	-	-	-	-17.837,59	193.139,93
Acionistas/sócios/associados	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores de investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	2.126.777,57	-	-	-	-	-	-	-563.101,57	1.563.676,00
Diferimentos	33.019.994,13	-	-	-	-	-	-	-26.668.873,22	6.351.120,91
Passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	122.367,36	122.367,36

Handwritten signatures and initials:
 Filipe
 L
 A

No processo de transição para o SNC-AP, as maiores variações ocorreram nas rubricas de Ativos Fixos Tangíveis e de Património Líquido (Ajustamentos de transição). Tais variações deveram-se à remensuração ao Valor Patrimonial Tributário (VPT) dos Terrenos e Edifícios da Reitoria da Universidade de Lisboa (doravante iremos designar simplesmente por ULISBOA), utilizando uma prerrogativa prevista no manual de Implementação do SNC-AP.

Importa referir que só muito recentemente a ULISBOA conseguiu regularizar os registos prediais de grande parte dos seus imóveis.

Acresce que, alguns dos imóveis não estavam individualizados, como era o caso do terreno da Alameda (Campus da Cidade Universitária), onde estão implantadas a Reitoria, parte dos Serviços de Ação Social e diversas Faculdades da ULISBOA – terreno este, que correspondia a um perímetro único. Uma vez que era impraticável desagregar o terreno de uma forma fiável, também não era possível ceder a essas Unidades Orgânicas as correspondentes parcelas de terreno que estas ocupam. Assim, este terreno constava integralmente nas contas da Reitoria e era omissa nas restantes entidades. Recentemente, com o destaque do terreno da Alameda em diversos artigos matriciais, tais cedências passaram a ser possíveis.

Adicionalmente, por ocasião da implementação do POC-Educação, foram efetuadas avaliações dos imóveis, elaboradas por peritos independentes, para efeitos dos registos contabilísticos destes ativos no balanço inicial das várias entidades da ULISBOA. Para além destas avaliações já serem muito antigas (julho de 2004), verificou-se a existência de grandes discrepâncias entre os seus valores e os atuais VPTs sendo, nalguns casos, os valores das avaliações significativamente mais elevados. Da análise a essas avaliações, constatou-se que as principais divergências se registaram nos terrenos de maiores dimensões na zona da Cidade Universitária em que, na altura, os avaliadores atribuíram um grande peso ao potencial construtivo de tais terrenos, utilizando a metodologia da comparação com o mercado.

Ora, como é sabido a ULISBOA não pode dispor livremente de tais terrenos – qualquer construção ou alienação requer uma adequada fundamentação e carece sempre de autorização da Tutela. Por esta razão, a valorização dos terrenos por comparação com o mercado revela-se desajustada.

Para além disso, o VPT é um dos indicadores utilizados para aferir se um imóvel está, ou não, com imparidade. Desta forma, e de uma forma geral, a adoção do VPT também confere uma maior prudência nas contas da ULISBOA – facto que também foi ponderado nesta decisão.

Assim, a utilização do VPT permitiu à ULISBOA reajustar os registos contabilísticos do seu parque imobiliário, bem como proceder às cedências dos imóveis, relativamente aos quais detém a titularidade, mas que estão a ser ocupados por outras Unidades Orgânicas.

Em suma, na transição para o SNC-AP, a utilização do VPT permitiu à ULISBOA organizar, estruturar e melhorar a qualidade da informação dos seus imóveis, sem ter que recorrer a avaliações de peritos independentes, evitando assim os gastos inerentes.

De uma forma geral, foi utilizado o VPT dos imóveis com referência a 1 de janeiro de 2017 (ou em data muito próxima). Como os VPTs visam atualizar os valores dos imóveis a esta data, houve necessidade de “desreconhecer” o valor das obras de beneficiação até 1 de janeiro de 2017, uma vez que estas já estão incorporadas no VPT.

Para a grande generalidade dos imóveis mensurados ao VPT, a ULISBOA entendeu ser razoável atribuir uma vida útil estimada de 50 anos. Na determinação da vida útil a ULISBOA atendeu à natureza dos materiais e tecnologias utilizadas na construção dos imóveis. Para tal, teve em conta as orientações constantes no Classificador Complementar 2, o qual sugere 50 anos para construções de “betão armado com percentagem de alvenaria de tipo tijolo”.

No quadro acima, os ajustamentos dos valores dos imóveis ao VPT estão apresentados na coluna “Critério de mensuração” dos “Ativos Fixos Tangíveis”, no montante de -405.244.806,63 euros, que, de uma forma genérica, tiveram por contrapartida o “Património Líquido” (cujo ajustamento de -215.195.127,02 euros está influenciado pelo “desreconhecimento” do terreno da Alameda, explicado abaixo) e os “Ajustamentos de Transição” (no valor de -186.761.817,37 euros, pelo facto de, na grande maioria dos casos, haver necessidade de ajustar o valor líquido contabilístico do imóvel ao VPT).

Conforme já referido, as principais variações ocorreram nos terrenos de maiores proporções, como é evidenciado no quadro abaixo:

Imóveis da RUL que foram ajustados ao VPT (porque dispunham de caderneta matricial)

Nº inventário	Cadastro POCED	Valor Líquido 01.01.2017	Caderneta Predial	Cadastro SNC-AP	Valor (VPT)	Varição VPT
1	Terreno Edif. Sede	238 759 728,00	3127	Edifício Reitoria-Terreno	2 008 414,95	-236 533 874,55
			3128	Alameda Central	166 258,50	
			3768	Alameda Central Norte	51 180,00	
			238 759 728,00		2 225 853,45	
2	Terreno Soc Hípica Portuguesa	41 697 000,00	3812	Hipódromo-Terreno	7 739 505,00	-33 957 495,00
3	Terreno Estádio UL	162 961 224,00	3767	Edifício Administrativo 1-Terreno	27 190,00	-157 117 764,50
			3767	Edifício Administrativo 2-Terreno	33 742,50	
			3767	Balneários grandes campos Jogos-Terreno	16 627,00	
			3767	Campo de Jogos 2-Terreno	213 239,00	
			3767	Campo de Jogos 3-Terreno	239 477,00	
			3767	Campo de Jogos 4-Terreno	257 279,00	
			3767	Campo de Jogos 5-Terreno	223 752,00	
			3767	Campo de Jogos 6-Terreno	207 764,00	
			3767	Campo de Jogos 7-Terreno	216 770,00	
			3767	Centro de Medicina Desportiva-Terreno	545 697,50	
			3767	Estádio de Honra-Terreno	590 534,00	
			3767	Parque de Estacionamento-Terreno	250 545,00	
			3767	Campo de Golf-Terreno	1 359 906,00	
			3767	Casa de função 1-Terreno	15 442,50	
			3767	Casa de função 2-Terreno	16 200,00	
			3767	Casa de função 3-Terreno	29 992,50	
			3767	Oficinas-Terreno	81 825,00	
			3767	Pista de Atletismo 2 e balneários-Terreno	442 286,00	
			3767	Complexo de Piscinas-Terreno	382 122,00	
			3767	Póidesportivo 1-Terreno	23 049,00	
			3767	Póidesportivo 2-Terreno	37 812,00	
			3767	Póidesportivo 3-Terreno	25 176,00	
			3767	Pavilhão nº1 e nº2-Terreno	116 011,00	
			3767	Pavilhão nº3-Terreno	41 490,00	
			3767	Restaurante 1-Terreno	110 080,00	
			3767	Restaurante 2-Terreno	43 767,50	
3767	Centro de Ténis-Terreno	295 684,00				
162 961 224,00		5 843 439,50				
(...)	Outros imóveis	103 818 077,18	(...)	Outros imóveis	126 182 404,60	22 364 327,42
547 236 029,18		141 991 222,55	-405 244 806,63			

O primeiro exemplo, do “Terreno Edif. Sede”, corresponde ao Campus da Cidade Universitária, relativamente ao qual foi possível efetuar o destaque em vários artigos matriciais e, subsequentemente, proceder às cedências para as Unidade Orgânicas que os ocupam. Tais cedências de terreno cifraram-se em 56.464.920,00 euros, o que justifica parte da divergência. O montante remanescente da variação só pode ser explicado pelo desajuste do valor da avaliação inicial (junho de 2004), assente no potencial de construção, por comparação com o mercado.

Os restantes dois exemplos, “Terreno Soc. Hípica Portuguesa” e “Terreno Estádio UL”, correspondem igualmente a dois terrenos de grandes proporções, na zona da Cidade Universitária, que padecem do mesmo problema.

Handwritten signatures and initials:
 H
 A
 ei.
 H
 H

Relativamente às cedências de imóveis, importa mencionar que ainda não foi possível ceder o imóvel onde o Instituto Superior de Agronomia (ISA) exerce a sua atividade, pelo facto de, a ULISBOA ainda não dispor do título definitivo de propriedade. Atualmente, este imóvel está registado em nome do Estado Português, estando em curso o processo de regularização legal da transferência de propriedade. Acresce que o atual artigo matricial que inclui o ISA, inclui também o Observatório Astronómico, pertencente à Reitoria. Como o processo de regularização deste artigo, inclui também o seu destaque, a identificação dos valores destes dois ativos só foi possível com recurso a uma regra “três simples”, utilizando as permilagens. Ainda assim, a Reitoria entendeu ser preferível registar nas suas contas estes dois imóveis, mesmo que com base numa caderneta predial provisória, um no montante de 8.778.539,18 euros (que futuramente irá ser cedido à ISA) e outro no valor de 1.016.430,82 euros.

Para além destes dois imóveis, existem ainda outros a aguardar a conclusão do processo de regularização de propriedade em nome da ULISBOA. Com a integração do Instituto de Investigação Científica e Tropical (IICT) na ULISBOA (Decreto-Lei n.º 142/2015, de 31 de julho), transitaram para o seu património imobiliário diversos imóveis, por permuta com o Palácio Burnay. Para alguns destes imóveis, já foi possível regularizar a sua titularidade. Porém, não foi ainda possível regularizar todos, estando em curso os processos de regularização da titularidade dos seguintes imóveis:

- Jardim Botânico Tropical (que inclui o Palácio da Calheta): atualmente, os artigos matriciais que correspondem a estes imóveis estão ainda em nome do Estado Português. Pese embora ainda não deter o título definitivo de propriedade, a Universidade entendeu reconhecer já nas suas contas estes imóveis. Estes ativos foram registados pelo montante global de 3.287.240,00 euros, com base em cadernetas matriciais provisórias; e
- Biotrop Oeiras (parte integrante do complexo Estação Agronómica de Oeiras): como, neste caso, não conseguiu obter cadernetas prediais provisórias, este imóvel não se encontra registado nas contas da ULISBOA.

Importa ainda referir que, caso as cadernetas prediais não distingam o valor do terreno e do edifício e, salvo nos casos em que a dimensão do terreno é muito desproporcional à do edifício, o VPT foi desagregado em edifício e terreno, utilizando as percentagens 75% e 25%, respetivamente – conforme preconizado no Manual de Implementação para o SNC-AP.

Por fim, para além da mensuração ao VPT, as outras grandes alterações verificadas na transição, são as seguintes:

- Reclassificação na rubrica Propriedades de Investimento dos imóveis que não estejam afetos à atividade principal da Universidade e que geram rendas ou outros rendimentos semelhantes. No anterior normativo, estes imóveis estavam relevados em imobilizado corpóreo. À data de 1 de janeiro de 2017, esta reclassificação ascendeu a 32.566.213,50 euros;
- Reclassificação na rubrica de Ativo Intangível de diversos softwares (sistemas operativos que sejam parte integrante de hardware), num total de 4.231.178,49 euros. Até 2016, estes ativos eram classificados em imobilizado corpóreo.
- Com o SNC-AP, foram criadas duas novas rubricas, uma no ativo e outra no passivo, para evidenciar saldos com a Administração Pública: Devedores e Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis. À data de 1 de janeiro de 2017, foi reclassificado para esta conta, no ativo, o montante de 3.408.486,77 euros;
- Com o SNC-AP, os subsídios ao investimento, passam a ser apresentados no Património, na rubrica: Outras Variações no Património Líquido (deixando de estar evidenciados no passivo). A 1 de janeiro de 2017, esta reclassificação cifrou-se em 26.668.873,22 euros.

M
A
L
L

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

1.1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE E PERÍODO DE RELATO

Designação da entidade: UNIVERSIDADE DE LISBOA

NIF: 510 739 024

Endereço: Alameda da Universidade 1604-004 Lisboa

Código da classificação orgânica: Funcionamento 1 03 12 00 Investimento 8 03 12 00

Tutela: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Legislação que criou a instituição e principal legislação aplicável

A Universidade de Lisboa (ULISBOA) resulta da fusão das preexistentes Universidade de Lisboa, constituída no ano de 1911 e a Universidade Técnica de Lisboa, constituída em 1930, formalmente realizada com a publicação do Decreto-Lei n.º 266-E/2012, de 31 de dezembro. É uma Universidade pública do sistema de ensino superior português, com a natureza de pessoa coletiva de direito público, regulada pelo Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior (RJIES), o qual consta da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro. A autonomia estatutária de que a ULISBOA goza, ficou devidamente concretizada com a homologação tutelar dos respetivos Estatutos, através do Despacho normativo n.º 5-A/2013, do Ministro da Educação e Ciência, de 19 de abril de 2013.

Neste contexto de fusão, também as Reitorias destas duas Universidades entraram em processo de fusão, tendo o mesmo sido oficializado com a homologação do Despacho Nº 14600/2013 publicado em Diário da República – 2ª série – nº 219 de 12 de novembro de 2013, o qual deu origem aos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa (SCUL).

A 01 de agosto de 2015, com a publicação do Decreto-Lei nº 141/2015, de 31 de julho, o Instituto de Investigação Científica e Tropical (IICT) foi extinto por fusão e integrado na ULISBOA, procedendo à integração da sua missão, atribuições, património e dos recursos humanos.

Com a publicação do Despacho Normativo n.º 1-A/2016, o Estádio Universitário (EUL) e os Serviços Partilhados (SPUL) foram extintos por fusão e integrados na Reitoria a partir de 1 de

março de 2016, data a partir da qual a conta global da Reitoria passa a integrar as contas daquelas unidades. Com estas integrações o Estádio Universitário de Lisboa assume a natureza de unidade especializada. A Reitoria sucede ao Estádio Universitário de Lisboa e aos Serviços Partilhados da Universidade de Lisboa na totalidade das atribuições e competências, direitos e obrigações de que sejam titulares, de qualquer fonte e natureza, independentemente de quaisquer formalidades.

A ULISBOA é uma pessoa coletiva de direito público, está sob a tutela do Ministério da Educação e Ciência e é dotada de autonomia cultural, científica, pedagógica, disciplinar, patrimonial e administrativa e financeira, nos termos da Lei da Autonomia das Universidades e dos Estatutos da ULISBOA.

A ULISBOA pode constituir ou participar na constituição de outras pessoas coletivas de direito privado, mediante autorização prévia do Conselho Geral da ULISBOA. As entidades privadas podem ter a natureza de associações, fundações ou sociedades e destinam-se a coadjuvar a ULISBOA no cumprimento dos seus fins.

No desenvolvimento de toda a sua atividade, a ULISBOA rege-se pelas leis que regulam o Ensino Superior em Portugal, adotando igualmente as diretrizes internacionais aplicáveis, nomeadamente as decorrentes do Processo de Bolonha.

1.2. REFERENCIAL CONTABILISTICO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras foram preparadas de harmonia com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-lei nº 192/2015, de 11 de setembro. De referir que as notas não indicadas neste Anexo não são aplicáveis, ou significativas para a compreensão das Demonstrações Financeiras em análise.

Derrogações de disposições do SNC-AP

Não existiram, no decorrer do exercício, quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

b) Comparabilidade

Em 2017, a ULISBOA passou a aplicar o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), sendo que a data de transição para este novo referencial contabilístico é o dia 1 de janeiro de 2017. Desta forma, e de acordo com as instruções constantes do Manual de Implementação relativamente à aplicação pela primeira vez do SNC-AP, emitido pela Comissão de Normalização Contabilística, a informação comparativa relativa ao ano anterior (2016) é baseada no POC – Educação (referencial contabilístico anterior), tendo sido efetuada uma mera conversão dos saldos para as contas e rubricas das demonstrações financeiras de acordo com o novo referencial.

Face ao exposto, esta opção de não obrigar as entidades a reexpressar o comparativo de acordo com o SNC-AP, implica a perda de comparabilidade entre 2017 e 2016, sendo a mesma retomada com as demonstrações financeiras de 2018. Contudo, foi entendimento da Comissão de Normalização Contabilística que, numa análise custo-benefício, a apresentação do ano primeiro ano de aplicação no novo normativo importaria custos superiores aos benefícios a obter.

A falta de comparabilidade acima referida é especialmente visível nas seguintes rubricas:

- Propriedades de investimento / Ativos fixos tangíveis – passam a ser contabilizados como Propriedades de investimento os terrenos ou edifícios detidos para obtenção de rendas ou para valorização do capital e que não sejam para usar na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para fins administrativos;
- Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis / Outras contas a receber;
- Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos / Outras contas a pagar;

M
F. B. M.
ei. A
L

- Outras variações no património líquido / Diferimentos – os subsídios obtidos para financiar a aquisição de ativos passam a ser contabilizados diretamente nos Património líquido.

e) Valores de caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 a desagregação dos saldos de caixa e depósitos bancários era como segue:

Conta PCM	Natureza	31.dez.2017	31.dez.2016
111	Numerário		
111000001	Caixa Tesouraria	7.488,98	190,42
111000002	Caixa Loja Académica	168,00	146,00
111000003	Caixa Museus	699,00	888,14
111000004	Caixa Jardim Botânico Tropical	1.646,00	951,40
111000005	Caixa Palácio Conde Calheta	0,00	0,00
111000006	Caixa EUL	1.748,09	1.481,95
111000007	Caixa CM Cedar	20,00	0,00
111000008	Caixa CM Cidade Universitária	56,50	88,50
121	Depósitos à ordem no Tesouro		
121100001	IGCP - 0781 0112 00000004018 45	9.659.205,74	6.123.717,98
121100002	IGCP - 0781 0112 00000007671 47	4.757.671,40	4.632.696,74
121100003	IGCP - 0781 0112 00000006798 47	76.361,34	76.361,34
121100004	IGCP - 0781 0112 00000008448 44	254.645,79	248.229,86
121100005	IGCP - 0781 0112 01120014294 33	0,00	48.136,68
121100006	IGCP - 0781 0112 00000004523 82	195.439,71	2.672,36
121100008	IGCP - 0781 0112 00000006769 37	12.378,62	26.294,31
121100009	IGCP - 0781 0112 01120013899 59	0,00	1.038.124,99
121100010	IGCP - 0781 0112 01120014327 36	2.447.215,62	1.707.539,62
1221100001	CGD - 0035 0824 00000005030 30	6.755.152,96	11.558.611,08
1221100002	CGD - 0035 0824 00008652430 92	847.162,74	1.941.438,85
1221100003	CGD - 0035 0824 00004195730 04	0,00	113.477,87
1221100004	CGD - 0035 0229 00008178930 28	16.442,60	16.488,44
1221100005	CGD - 0035 0824 00000102007 30	4.964,73	584.971,74
1221100006	CGD - 0035 069700801802826 94	386,40	54.535,93
1221100007	CGD - 0035 0127 00018515830 12	1.440.603,39	899.547,28
1221100008	CGD - 0035 0824 00010928130 46	0,00	165.566,67
1222100001	Santander - 0018 0003 41162025020 28	47.524,38	47.539,38
1223100001	Montepio - 0036 0088 99100055230 53	9.635,78	9.644,39
	Total	26.536.617,77	29.299.341,92

M
F. B. A.
li.
if

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

2.1. BASES DE MENSURAÇÃO

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com a NCP 1 – estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras e são apresentadas em euros.

O euro é a moeda funcional e de apresentação.

Apresentação apropriada e conformidade com as NCP

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual e nas NCP.

Informação Comparativa

Não obstante o referido acima, acerca da comparabilidade, sempre que possível, a informação comparativa foi divulgada com respeito ao período anterior para grande parte das quantias relatadas nas demonstrações financeiras.

Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas foram adotadas de maneira consistente ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação serão divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) Razão para a reclassificação.

M
F. B. M.
L.

Consistência de Apresentação

Não obstante o referido acima, acerca da comparabilidade, sempre que possível, as Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras. Os itens de natureza ou função dissemelhante serão apresentados separadamente, a menos que sejam imateriais.

Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não foram sujeitos a compensações, exceto os que forem exigidos por uma NCP.

Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a ULISBOA continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade, de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

4
A
fi
li.
L

2.4. PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da ULISBOA, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no presente anexo às demonstrações financeiras.

3. ATIVOS INTANGÍVEIS

3.1. ATIVOS INTANGÍVEIS GERADOS INTERNAMENTE E OUTROS

a) Vidas úteis ou taxas de amortização

É aplicado o Classificador Complementar 2 do Plano de Contas Multidimensional, publicado no Anexo ao Decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

Existem Fichas de Cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo intangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de amortização, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.

b) Métodos de amortização

O método de amortização usado para os ativos intangíveis é o método das quotas constantes (ou da linha reta).

Handwritten signatures and initials:
M
A
li.
L

c) Quantia de escriturada no início e no final do período

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, a quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como as respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi a seguinte:

Designação	Quantia bruta início período	Amortizações acumuladas início período	Perdas imparidade início período	Quantia escriturada início período	Quantia bruta final período	Amortizações acumuladas final período	Perdas imparidade final período	Quantia escriturada final período
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas de computador e sistemas de informação	207.529,63	-	-	207.529,63	2.424.168,10	-513.807,84	-	1.910.360,26
Propriedade industrial e intelectual	-	-	-	-	385.254,09	-16.673,96	-	368.580,13
Outros	24.493,95	-2.612,69	-	21.881,26	24.493,95	-3.051,05	-	21.442,90
Ativos intangíveis em curso	4.023.648,86	-	-	4.023.648,86	2.840.037,54	-	-	2.840.037,54
Ativos intangíveis	4.255.672,44	-2.612,69	-	4.253.059,75	5.673.953,68	-533.532,85	-	5.140.420,83

d) Gastos/reversões de depreciação e amortização

Os gastos e reversões de amortizações respeitante a ativos intangíveis encontram-se refletidos na Demonstração dos Resultados por Natureza.

Handwritten signature and initials

e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, ocorreram as seguintes variações:

Designação	Quantia escriturada inicial	Adições	Transf. internas entidade	Revalorizações	Reversões perda imparidade	Perdas imparidade	Amortizações período	Diminuições	Quantia escriturada final
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	0	-
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	0	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	0	-
Programas de computador e sistemas de informação	207.529,63	47.816,77	1.809.674,40	-	-	-	-154.660,54	-	1.910.360,26
Propriedade industrial e intelectual	-	238.495,41	146.758,68	-	-	-	-16.673,96	-	368.580,13
Outros	21.881,26	-	-	-	-	-	-438,36	-	21.442,90
Ativos intangíveis em curso	4.023.648,86	772.821,76	-1.956.433,08	-	-	-	-	-	2.840.037,54
Ativos intangíveis	4.253.059,75	1.059.133,94	-	-	-	-	-171.772,86	-	5.140.420,83

As transferências internas de ativos intangíveis referem-se por um lado à passagem de investimento em curso para investimento firme do Sistema de gestão académico FenixEdu-Balcão Único, no valor de 1.809.674,40 euros, bem como das Licenças de utilização SAP HANA no valor de 146.758,68 euros.

Pelo mesmo motivo, os ativos intangíveis em curso também foram reclassificados como tal, correspondendo sobretudo à aquisição de um Sistema de Gestão Integrado – SAP, que se prevê passar a investimento firme em 2018.

i) Ativos intangíveis – adições

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, ocorreram as seguintes adições:

Designação	Internas	Compra	Ces são	Transfer ência troca	Doação herança legado perdido favor est.	Dação em pagamento	Locação Financeira	Fusão cisão reestruturaçã o	Outras	Total
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas de computador e sistemas de informação	-	47.816,77	-	-	-	-	-	-	-	47.816,77
Propriedade industrial e intelectual	-	238.495,41	-	-	-	-	-	-	-	238.495,41
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos Intangíveis em curso	-	772.821,76	-	-	-	-	-	-	-	772.821,76
Ativos intangíveis	-	1.059.133,94	-	-	-	-	-	-	-	1.059.133,94

As adições de ativos intangíveis em 2017 prenderam-se com a aquisição de direitos de autor e outras licenças.

As adições de ativos intangíveis em curso referem-se ao Upgrade de 11 licenças Project User para SAP, bem como o investimento no Sistema de Business Intelligence, no valor de 112.314,38 que à data de encerramento de contas ainda se encontrava em desenvolvimento.

ii) Ativos intangíveis – diminuições

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, as diminuições ocorridas em 2017 na rubrica Ativos intangíveis respeitaram ao abate de softwares diversos que se encontravam sem uso, nomeadamente os anteriores suportes financeiros, de Recursos Humanos e Académicos, mas cuja quantia escriturada era nula por se encontrarem já totalmente depreciados.

[Handwritten signatures and initials]

3.2. OUTRAS DIVULGAÇÕES DE ATIVOS INTANGÍVEIS

a) Ativos intangíveis materialmente relevantes

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, a ULISBOA detinha os seguintes ativos intangíveis, que, individualmente se apresentam como materialmente relevantes para as demonstrações financeiras (superiores a 100.000 euros):

Descrição	Quantia escriturada	Período amortização remanescente	Ativo Líquido 31.12.2017	Ativo Líquido 31.12.2016
Sistema de gestão académico FenixEdu-Balcão Único	1.749.351,92	9 anos 8 meses	1.749.351,92	-
Licenças de utilização do sistema SAP	233.386,96	9 anos 11 meses	233.386,96	-
Licenças de utilização SAP HANA	132.082,81	9 anos	132.082,81	-

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.1. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS RECONHECIDOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Bases de mensuração

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2017, encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações.

Na transição para o SNC-AP os prédios rústicos e urbanos ficaram mensurados pelo seu Valor Patrimonial Tributário (VPT).

Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo para os restantes ativos não correntes.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após 1 de janeiro de 2017 são registados ao custo de aquisição ou produção líquidos das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de aquisição ou produção incluem o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e

M A
1 - In...
ei.
L

condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de localização que a entidade espera incorrer.

Os custos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados, conforme apropriado, somente quando é provável que benefícios económicos futuros fluirão para a entidade e o custo possa ser mensurado com fiabilidade. Os custos com manutenção e reparações são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

b) Método de depreciação usado

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, após a data em que os bens se encontrem disponíveis para utilização, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil máximo constante no Classificador Complementar 2 – cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, do SNC-AP (CC2).

As despesas de conservação reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos tangíveis foram registadas como gastos do período.

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação

Existem Fichas de Cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo fixo tangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de depreciação, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.

Relativamente aos edifícios, com a adoção do SNC-AP e utilizando a opção prevista nas regras de transição, os edifícios foram revalorizados segundo o Valor Patrimonial Tributário (VPT), tendo-lhes sido atribuída, de uma forma geral, uma vida útil remanescente de 50 anos. À falta de outra informação, a ULISBOA entendeu como razoável seguir a indicação prevista no Classificador Complementar 2 (CC2), anexo ao Decreto-Lei 192/2015, de 11 de setembro. As outras construções obedeceram ao mesmo critério, tendo-lhes sido atribuída uma nova vida útil de 20 anos, conforme indicação do CC2.



d) Ativos fixos tangíveis – variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, a quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como as respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi a seguinte:

Designação	Quantia Bruta	Depreciações acumuladas início período	Perdas imparidade início período	Quantia escriturada início período	Quantia bruta final período	Depreciações acumuladas final período	Perdas imparidade final período	Quantia escriturada final período
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	328.290,00	-8.581,85	-	319.708,15	328.290,00	-11.909,25	-	316.380,75
Infraestruturas	-	-	-	-	-	-	-	-
Património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	10.206,74	-	-	10.206,74
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Bens de domínio público em curso	-	-	-	-	-	-	-	-
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural	328.290,00	-8.581,85	-	319.708,15	338.496,74	-11.909,25	-	326.587,49
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-
Infraestruturas	-	-	-	-	-	-	-	-
Património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão em curso	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos e recursos naturais	30.106.659,33	-	-	30.106.659,33	30.106.659,33	0,00	-	30.106.659,33
Edifícios e outras construções	88.056.699,06	-	-	88.056.699,06	80.772.693,42	-1.691.347,83	-	79.081.345,59
Equipamento básico	2.811.304,04	-2.514.196,24	-	297.107,80	3.058.321,10	-2.618.078,60	-	440.242,50

[Handwritten signatures and initials]

Designação	Quantia Bruta	Depreciações acumuladas início período	Perdas imparidade início período	Quantia escriturada início período	Quantia bruta final período	Depreciações acumuladas final período	Perdas imparidade final período	Quantia escriturada final período
Equipamento de transporte	184.555,16	-183.343,46	-	1.211,70	186.676,72	-183.813,45	-	2.863,27
Equipamento administrativo	10.621.203,42	-9.053.847,53	-	1.567.355,89	10.822.503,21	-9.672.702,22	-	1.149.800,99
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	0,00	0,00	-	0,00
Outros	2.386.471,39	-1.882.430,65	-	504.040,74	2.877.862,56	-2.015.489,07	-	862.373,49
Ativos fixos tangíveis em curso	4.172.553,39	-	-	4.172.553,39	6.391.689,63	0,00	-	6.391.689,63
Outros ativos fixos tangíveis	138.339.445,79	-13.633.817,88	-	124.705.627,91	134.216.405,97	-16.181.431,17	-	118.034.974,80
Ativos Tangíveis	138.667.735,79	-13.642.399,73	-	125.025.336,06	134.554.902,71	-16.193.340,42	-	118.361.562,29

[Handwritten signature]

e) Ativos fixos tangíveis – Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, ocorreram as seguintes variações:

Designação	Quantia escriturada inicial	Adições	Transferências internas entidade	Revalorizações	Cedências	Reversões da perda imparidade	Perdas imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	Quantia escriturada final
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	319.708,15	-	-	-	-	-	-	-3.327,40	-	-	316.380,75
Infraestruturas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Património histórico, artístico e cultural	-	10.206,74	-	-	-	-	-	-	-	-	10.206,74
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bens de domínio público em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural	319.708,15	10.206,74	-	-	-	-	-	-3.327,40	-	-	326.587,49
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Infraestruturas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos e recursos naturais	30.106.659,33	59.590.122,50	-	-	-59.590.122,50	-	-	-	-	-	30.106.659,33

[Handwritten signature]

Designação	Quantia escriturada inicial	Adições	Transferências internas entidade	Revalorizações	Cedências	Reversões e perdas imparidade de	Perdas Imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	Quantia escriturada final
Edifícios e outras construções	88.056.699,06	179.529.560,72	1.593.068,68		178.770.367,50	-	-	-1.685.828,28	-	-9.641.787,09	79.081.345,59
Equipamento básico	297.107,80	247.017,06						-103.882,36			440.242,50
Equipamento de transporte	1.211,70	2.121,56						-469,99			2.863,27
Equipamento administrativo	1.567.355,89	223.363,06	1.494,45					-642.412,41			1.149.800,99
Equipamentos biológicos											
Outros	504.040,74	491.569,77	-178,60					-133.058,42			0,00
Ativos fixos tangíveis em curso	4.172.553,39	3.177.904,06	-1.594.384,53	993.163,94	-158.991,63					-198.555,60	6.391.689,63
Outros ativos fixos tangíveis	124.705.627,91	243.261.658,73		993.163,94	238.519.481,63			-2.565.651,46		-9.840.342,69	118.034.974,80
Ativos Tangíveis	125.025.336,06	243.271.865,47		993.163,94	238.519.481,63			-2.568.978,86		-9.840.342,69	118.361.562,29

A coluna das adições reflete, para além das aquisições decorridas durante o ano, os Imóveis reconhecidos pela Universidade de Lisboa em resultado do trabalho efetuado de regularização de todos os imóveis junto das entidades oficiais, Autoridade Tributária e Conservatória do Registo Predial, e cujo uso é da Universidade de Lisboa.



Parte destes imóveis agora reconhecidos estão a uso pela ULISBOA, a saber:

Reconhecimento do património RUL	Valor
Horto Campo Grande - Artigo Rural	1.595,75
Horto Campo Grande-Terreno	62.263,74
Horto Campo Grande-Edificado	186.791,21
Rua Dr. João Soares nº 35	2,78
Rua Dr. João Soares nº 37	3,42
Cantina II-Terreno	837.177,50
Cantina II-Edificado	2.511.532,50
Canil/Gatil	700.580,00
Posto de Combustível-Terreno	154.209,00
Posto de Combustível-Edificado	190.541,00
Rua Dr. João Soares nº 1	389.880,00
Jardim Botânico Tropical/Calheta	938.080,00
Jardim Botânico Tropical/Calheta	200.590,00
Jardim Botânico Tropical/Calheta	2.148.570,00
Tapada da Ajuda - Terreno	2.194.634,80
Tapada da Ajuda - Edificado	6.583.904,39
	17.100.356,08

No caso concreto do Jardim Botânico Tropical e do Palácio da Calheta, ainda não existem cadernetas prediais em nome da ULISBOA, pois o processo de regularização encontra-se em curso. No entanto o valor reconhecido em 2017 é o disponível em cadernetas prediais anteriores.



Relativamente à Tapada da Ajuda, Terreno e Edifícios, os mesmos não estão a ser utilizados integralmente pela ULISBOA. A parte em uso pela ULISBOA corresponde ao Observatório Astronómico e o restante é utilizado pelo Instituto Superior de Agronomia e pela Faculdade de Ciências. É expectável que em 2018 esta situação fique resolvida, sendo elaborados os devidos autos de cedência às unidades.

A coluna Cedências reflete os imóveis cedidos pela ULISBOA às suas Unidades Orgânicas que deles fazem seu uso.

A cedência de imóveis a cada unidade resume-se em :

Entidade	Valor dos imóveis cedidos
Faculdade de Belas Artes	334.940,00
Faculdade de Ciências	93.160.130,00
Faculdade de Direito	25.690.030,00
Faculdade de Farmácia	23.978.480,00
Faculdade de Letras	36.962.460,00
Faculdade de Medicina Dentária	15.797.710,00
Faculdade de Psicologia	5.591.920,00
Instituto de Educação	5.591.920,00
Instituto de Ciências Sociais	7.281.120,00
Instituto de Geografia e Ordenamento do Território	3.536.420,00
Serviços de Ação Social	20.435.360,00
	238.360.490,00

[Handwritten signature]

i) Ativos fixos tangíveis – adições

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, ocorreram as seguintes adições:

Designação	Internas	Compra	Cessão	Transferência troca	Expropriação	Doação herança legado per, favor est.	Doação em pagamento	Locação Financeira	Fusão cisão reestruturação	Outras	Total
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Infraestruturas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Património histórico, artístico e cultural	-	10.206,74	-	-	-	-	-	-	-	-	10.206,74
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bens de domínio público em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural	-	10.206,74	-	-	-	-	-	-	-	-	10.206,74
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Infraestruturas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	59.590.122,50	59.590.122,50
Edifícios e outras construções	-	179.529.560,72	-	-	-	-	-	-	-	-	179.529.560,72

Handwritten signatures and initials

Designação	Internas	Compra	Cessão	Transferência troca	Expropriação	Doação herança legado per. favor est.	Doação em pagamento	Locação Financeira	Fusão dissolução reestruturação ação	Outras	Total
Equipamento básico	-	247.017,06	-	-	-	-	-	-	-	-	247.017,06
Equipamento de transporte	-	2.121,56	-	-	-	-	-	-	-	-	2.121,56
Equipamento administrativo	-	223.363,06	-	-	-	-	-	-	-	-	223.363,06
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	491.569,77	-	-	-	-	-	-	-	-	491.569,77
Ativos fixos tangíveis em curso	-	3.177.904,06	-	-	-	-	-	-	-	-	3.177.904,06
Outros ativos fixos tangíveis	-	183.671.536,23	-	-	-	-	-	-	-	59.590.122,50	243.261.658,73
Ativos Tangíveis	-	183.681.742,97	-	-	-	-	-	-	-	59.590.122,50	243.271.865,47

[Handwritten signature]

ii) **Ativos fixos tangíveis – diminuições**

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, ocorreram as seguintes diminuições:

Designação	Alienação Título Oneroso	Transferên- cia troca	Devolução reversão	Fusão cisão reestrut uração	Outras	Total
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Infraestruturas	-	-	-	-	-	-
Património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
Bens de domínio público em curso	-	-	-	-	-	-
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Infraestruturas	-	-	-	-	-	-
Património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão em curso	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão	-	-	-	-	-	-
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-9.641.787,09	-	-	-9.641.787,09
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos tangíveis em curso	-	-	-	-	-198.555,60	-198.555,60
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-9.641.787,09	-	-198.555,60	-9.840.342,69
Ativos Tangíveis	-	-	-9.641.787,09	-	-198.555,60	-9.840.342,69

O valor indicado na coluna Devolução/Reversão corresponde à entrega do Edifício Palácio Burnay que estava cedido à Universidade de Lisboa.

O abate ocorrido na rubrica Ativos fixos tangíveis em curso refere-se ao plano de pormenor da Cidade Universitária, que já não se justifica manter reconhecido com a nova avaliação da Alameda da Cidade Universitária.

Handwritten signature and initials

5.6. OUTRAS DIVULGAÇÕES

(b) A quantia escriturada bruta de qualquer ativo fixo tangível totalmente depreciado que ainda esteja em uso;

Em 31 de dezembro de 2017 a ULisboa tinha ativos fixos tangíveis em uso, totalmente depreciados, nas seguintes rubricas:

Classe imobilizado	Designação	Valor de Aquisição
43320	Equipamento para investigação e formação, de medida e de utilização técnica especial	1.229.186,54
43340	Equipamento e material recreativo, desportivo, de educação e de cultura	948.466,02
43350	Equipamento e material para serviços de alimentação, rouparia e lavandaria	47.106,67
43360	Equipamento para agricultura, pesca e jardinagem	29.491,26
43370	Equipamento e material de apoio à produção	881,91
43420	Transportes rodoviários	149.984,42
43490	Outros equipamentos de transporte	33.341,97
43510	Equipamento informático e de telecomunicações	5.361.159,58
43520	Equipamento de escritório e de reprografia	1.202.101,96
43590	Outro Equipamento administrativo	1.518.273,24
43710	Equipamento de oficina de reparações	152.135,20
43720	Equipamento de decoração e conforto, de utilização comum	7.294,39
43790	Outros ativos fixos tangíveis	1.400.330,63
44300	Programas de computador e sistemas de informação	153.874,35

Handwritten signature and initials

d) Ativos Fixos Tangíveis materialmente relevantes

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, a ULISBOA detinha os seguintes ativos fixos tangíveis, que, individualmente se apresentam como materialmente relevantes para as demonstrações financeiras (superiores a 1.000.000 euros):

Descrição	Quantia escriturada
Anexo Museu- Edificado	1.300.024,60
Cantina II-Edificado	2.461.301,85
CEDAR-Edificado	3.546.250,05
CEDAR-Terreno	1.206.207,50
Centro de Medicina Desportiva-Edificado	1.604.350,65
Complexo de Piscinas-Edificado	3.215.417,24
Complexo Interdisciplinar - Bloco B - Edificado	3.570.534,45
Complexo Interdisciplinar - Edifício B-Terreno	1.214.467,50
Edifício Reitoria - Terreno	2.008.414,95
Edifício Reitoria-Edificado	5.904.739,95
Estádio de Honra-Edificado	1.487.440,08
Instituto Bacteriológico Câmara Pestana - Edificado	10.984.942,50
Instituto Bacteriológico Câmara Pestana-Terreno	3.736.375,00
Jardim Botânico Tropical - Edificado	2.416.121,40
Museu - Terreno	2.572.216,34
Museu-Edificado	7.562.316,03
Pavilhão de Portugal-Edificado	11.533.455,21
Pavilhão de Portugal-Terreno	3.922.943,95
Pavilhão nº1 e nº2-Edificado	2.044.249,62
Praça Cerimonial - Edificado	4.418.935,29
Praça Cerimonial - Terreno	1.503.039,21
Tapada da Ajuda - Edificado	6.452.226,30
Tapada da Ajuda - Terreno	2.194.634,80
Terreno Ampliação da Ajuda	1.454.080,00

Handwritten signatures and initials:
 M
 J. B. M.
 L.
 A
 L

6. LOCAÇÕES

6.2. LOCAÇÕES OPERACIONAIS – LOCATÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2017, a ULISBOA mantém os seguintes bens em regime de locação operacional, como locatária:

BENS LOCADOS (1)	Valor do contrato (2)	Pagamentos efetuados acumulados (3)				Futuros pagamentos mínimos (4)				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos (5)
		Período		Acumulado		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total	
		Pagts mínimos	Rendas cont.	Pagts mínimos	Rendas cont.					
Viatura 03-NX-88	15.849,60	2.641,60	-	15.849,60	-	-	-	-	-	-
Viatura 19-DA-04	21.226,08	3.979,89	-	21.226,08	-	-	-	-	-	-
Viatura 82-SD-99	8.957,56	2.239,39	-	2.239,39	-	2.239,39	4.478,78	-	6.718,17	6.718,17
Viatura 33-TU-18	17.953,44	313,70	-	313,70	-	4.488,36	13.151,38	-	17.639,74	17.639,74
Viatura 58-TU-16	17.448,48	316,60	-	316,60	-	4.362,12	12.769,76	-	17.131,88	17.131,88
Multifunções PT 675128 OKS	52.368,60	10.473,72	-	49.750,17	-	2.618,43	-	-	2.618,43	2.618,43
Multifunções PT 675464 OKL	116.043,12	23.208,60	-	110.240,85	-	5.802,27	-	-	5.802,27	5.802,27

Descrição dos acordos de locação operacional significativos

Em 31 de dezembro de 2017, os acordos de locação operacional, em que a ULISBOA é locatária, que se encontram em vigor são os seguintes:

N.º contrato	Locadora	Bem locado	Data início	Data fim	Termos renovação	Opções de compra	Cláusulas de escalonamento	Restrições
AQ-VAM 135/02/2013.9	Lease Plan	Viatura 03-NX-88	20-08-2013	19-08-2017	Sem Termos de renovação	Sem Opção de Compra	5 anos	-
AQ-VAM 135/02/2013.9	Lease Plan	Viatura 19-AO-04	19-09-2013	18-09-2017	Sem Termos de renovação	Sem Opção de Compra	5 anos	-
AQ-VAM 175/02/2016.J	Lease Plan	Viatura 82-SD-99	20-12-2016	19-12-2020	Sem Termos de renovação	Sem Opção de Compra	4 anos	-
CP-AOV 018/02/2017.H	Lease Plan	Viatura 33-TU-18	26-09-2017	25-09-2021	Sem Termos de renovação	Sem Opção de Compra	5 anos	-
CP-AOV 018/02/2017.H	Lease Plan	Viatura 58-TU-16	26-09-2017	25-09-2021	Sem Termos de renovação	Sem Opção de Compra	5 anos	-
25/2012/CRCSP	Canon Portugal	Impressora	14-03-2013	13-03-2018	Sem Termos de renovação	Sem Opção de Compra	6 anos	-
4/2012/DERE	Canon Portugal	Impressora	14-03-2013	13-03-2018	Sem Termos de renovação	Sem Opção de Compra	6 anos	-

Handwritten signatures and initials:
 Fm
 L
 A

6.4. LOCAÇÕES OPERACIONAIS – LOCADORES

Em 31 de dezembro de 2017, a ULISBOA mantém os seguintes bens em regime de locação operacional, como locadora:

BENS LOCADOS (1)	Valor do contrato (2)	Pagamentos efetuados pelo locatário acumulados (3)			Futuros pagamentos mínimos do locatário (4)			Valor presente dos futuros pagamentos mínimos (5)
		Período	Acumulado		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	
		Pagamentos mínimos	Rendas contingentes	Pagamentos mínimos	Rendas contingentes			
Agência Bancária no Edifício da Reitoria	409.763,76	81.788,04	-	244.355,52	-	82.704,12	82.704,12	165.408,24
Bar Aula Magna	108.038,35	11.147,40	-	101.917,36	-	6.120,99	-	6.120,99
Espaço do Horto do Campo Grande	29.078,99	9.590,35	-	19.372,91	-	9.706,08	-	9.706,08
Loja no Campo Grande		6.030,82	-	6.960,64	-	5.239,66	-	5.239,66
Caleidoscópio	1.830.000,00	-	-	-	1.830.000,00	-	-	-
Teatro da Politécnica	61.100,00	15.600,00	-	42.900,00	-	15.600,00	2.600,00	18.200,00
Parqueamento no Parque das Nações	45.036,00	15.012,00	7.780,61	30.024,00	11.062,50	15.012,00	-	15.012,00
Antena - Museu	178.001,24	14.644,44	-	139.746,00	-	14.808,48	23.446,76	38.255,24
Antena de Micro estação - Museu	57.225,86	4.568,76	-	52.605,98	-	4.619,88	-	4.619,88
Sala 120 do Instituto de Investigação Interdisciplinar	14.742,00	2.646,00	-	4.032,00	-	2.898,00	7.812,00	10.710,00
Sala 122 do Instituto de Investigação Interdisciplinar	5.236,00	2.856,00	-	4.760,00	-	476,00	-	476,00
Sala 210 do Instituto de Investigação Interdisciplinar	10.728,00	2.145,60	-	3.576,00	-	2.145,60	5.006,40	7.152,00
Salas 211,215,217,218,219,220,221 e 223 do Instituto de Investigação Interdisciplinar	96.624,00	19.324,80	-	32.208,00	-	19.324,80	45.091,20	64.416,00
Salas 14 e 16 do Instituto de Investigação Interdisciplinar	14.208,00	2.841,60	-	4.736,00	-	2.841,60	6.630,40	9.472,00



BENS LOCADOS (1)	Pagamentos efetuados pelo locatário acumulados (3)		Futuros pagamentos mínimos do locatário (4)				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos (5)		
	Valor do contrato (2)	Período	Acumulado		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos		Superior a 5 anos	Total
			Pagamentos mínimos	Rendas contingentes					
Salas 09 e 15 do Instituto de Investigação Interdisciplinar Salas 414 e 15 do Instituto de Investigação Interdisciplinar Pavilhão de Portugal	17.728,00	-	39.425,20	-	17.933,88	71.735,52	53.801,64	143.471,04	143.471,04
Salas 323 e 325 do Instituto de Investigação Interdisciplinar Sala 123 do Instituto de Investigação Interdisciplinar Centro Hípico	10.512,00	-	3.504,00	-	2.102,40	4.905,60	-	7.008,00	7.008,00
Salas 323 e 325 do Instituto de Investigação Interdisciplinar Sala 123 do Instituto de Investigação Interdisciplinar Centro Hípico	160.000,00	-	110.000,00	-	50.000,00	-	-	50.000,00	50.000,00
Salas 323 e 325 do Instituto de Investigação Interdisciplinar Sala 123 do Instituto de Investigação Interdisciplinar Centro Hípico	14.241,60	-	1.038,45	-	2.492,28	10.710,87	-	13.203,15	13.203,15
Vários Espaços no Instituto de Investigação Interdisciplinar Sala 232 do Instituto de Investigação Interdisciplinar Parqueamento da Cidade Universitária	2.036,70	-	2.036,70	-	-	-	-	-	-
Cobertura e Parques de estacionamento para Produção de Energia elétrica fotovoltaica Espaço Máq. Venda Automática	72.639,30	-	30.933,18	-	41.706,12	-	-	41.706,12	41.706,12
Instalações de Rugby	1.356.517,44	-	28.260,78	-	113.043,12	452.172,48	763.041,06	1.328.256,66	1.328.256,66
Antena - Museu	60.575,40	-	2.019,28	-	12.112,68	46.443,44	-	58.556,12	58.556,12
Antena - Instituto de Investigação Interdisciplinar Espaço Máq. Venda Automática	479.123,79	-	457.581,92	-	21.541,87	-	-	21.541,87	21.541,87
Instalações de Rugby	Variável	49.428,94	-	240.908,04	-	-	-	-	-
Antena - Museu	Variável	1.237,30	-	9.556,53	-	-	-	-	-
Antena - Instituto de Investigação Interdisciplinar Espaço Máq. Venda Automática	300.000,00	-	300.000,00	-	-	-	-	-	-
Antena - Instituto de Investigação Interdisciplinar Espaço Máq. Venda Automática	28.265,62	-	20.455,93	-	2.603,23	5.206,46	-	7.809,69	7.809,69
Antena - Instituto de Investigação Interdisciplinar Espaço Máq. Venda Automática	154.763,80	-	139.753,55	-	15.010,25	-	-	15.010,25	15.010,25
Antena - Instituto de Investigação Interdisciplinar Espaço Máq. Venda Automática	Variável	404,07	-	2.171,94	-	-	-	-	-
Antena - Instituto de Investigação Interdisciplinar Espaço Máq. Venda Automática	150.000,00	-	120.000,00	-	30.000,00	-	-	30.000,00	30.000,00
Antena - Instituto de Investigação Interdisciplinar Espaço Máq. Venda Automática	400.000,00	-	240.000,00	-	160.000,00	-	-	160.000,00	160.000,00
Antena - Instituto de Investigação Interdisciplinar Espaço Máq. Venda Automática	Variável	178,30	-	178,30	-	-	-	-	-

[Handwritten signature and initials]

BENS LOCADOS (1)	Valor do contrato (2)	Pagamentos efetuados pelo locatário acumulados (3)				Futuros pagamentos mínimos do locatário (4)				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos (5)
		Período	Acumulado	Rendas contingentes	Pagamentos mínimos	Rendas contingentes	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	
		Pagamentos mínimos	Rendas contingentes	Pagamentos mínimos	Rendas contingentes					
Clinica Médica Dentária	13.070,10	2.403,84	-	11.644,48	-	1.425,62	-	-	1.425,62	1.425,62
Restaurante no Estádio Universitário de Lisboa Pavilhão n.º 3 do Estádio Universitário de Lisboa	1.440.000,00	-	-	-	-	72.000,00	288.000,00	1.080.000,00	1.440.000,00	1.284.000,00
Restaurante Stadium no Estádio Universitário de Lisboa	33.280,00	5.760,00	-	30.720,00	-	2.560,00	-	-	2.560,00	2.560,00
Posto de abastecimento de combustíveis	87.626,82	12.456,60	-	65.464,47	-	12.664,20	9.498,15	-	22.162,35	22.162,35
Bar do Polo da Ajuda	1.481.958,08	321.682,56	-	641.637,36	-	325.285,44	515.035,28	-	840.320,72	840.320,72
Academia de Golfe do Estádio Universitário de Lisboa	7.200,00	2.400,00	-	2.400,00	-	3.600,00	1.200,00	-	4.800,00	4.800,00
Antena no Estádio Universitário de Lisboa	127.054,50	58.227,78	-	127.054,50	-	-	-	-	-	-
Antena no Estádio Universitário de Lisboa	206.875,77	12.405,12	-	194.331,69	-	12.544,08	-	-	12.544,08	12.544,08
Antena no Estádio Universitário de Lisboa	102.872,76	5.167,08	-	97.647,84	-	5.224,92	-	-	5.224,92	5.224,92
Antena no Estádio Universitário de Lisboa	221.094,87	9.980,64	-	211.002,39	-	10.092,48	-	-	10.092,48	10.092,48
Antena no Estádio Universitário de Lisboa	144.268,72	10.860,60	-	133.286,44	-	10.982,28	-	-	10.982,28	10.982,28
Clinica de Fisioterapia e bem-estar do Estádio Universitário de Lisboa	50.920,97	25.336,08	-	27.436,08	-	23.484,89	-	-	23.484,89	23.484,89
Centro de Ténis do Estádio Universitário de Lisboa	253.153,32	84.453,60	-	210.453,60	-	42.699,72	-	-	42.699,72	42.699,72
Parqueamento Estádio Universitário	990.000,00	198.000,00	-	198.000,00	-	198.000,00	594.000,00	-	792.000,00	792.000,00
Painéis Publicitários no Estádio Universitário de Lisboa	82.328,04	7.906,92	-	74.331,36	-	7.996,68	-	-	7.996,68	7.996,68
Bar do Complexo de Piscinas do Estádio Universitário de Lisboa	410.567,28	36.350,16	-	349.305,08	-	36.757,32	24.504,88	-	61.262,20	61.262,20
Restaurante e esplanada do Estádio Universitário de Lisboa	85.977,24	12.524,04	-	66.980,76	-	12.664,32	6.332,16	-	18.996,48	18.996,48

Handwritten signatures and initials:
 - Top right: *DA*
 - Bottom left: *AF*
 - Bottom center: *F. F. F. F.*
 - Bottom right: *F. F. F. F.*

BENS LOCADOS (1)	Pagamentos efetuados pelo locatário acumulados (3)		Futuros pagamentos mínimos do locatário (4)			Valor presente dos futuros pagamentos mínimos (5)	
	Valor do contrato (2)	Período	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos		Total
		Pagamentos mínimos	Rendas contingentes	Pagamentos mínimos	Rendas contingentes	Acumulado	
Equipamentos desportivos do Jardim do Campo Grande	100.000,00	-	-	-	-	-	100.000,00
Academia de Golfe do Estádio Universitário de Lisboa	273.000,00	21.000,00	-	21.000,00	126.000,00	42.000,00	252.000,00

Descrição dos acordos de locação operacional significativos

Em 31 de dezembro de 2017, os acordos de locação operacional, nos quais a ULISBOA é locadora, que se encontram em vigor são os seguintes:

N.º contrato	Locatário	Bem locado	Data início	Data fim	Termos renovação	Opções de compra	Cláusulas de escalonamento	Restrições
4000000002	Caixa Geral de Depósitos S.A.	Agência Bancária no Edifício da Reitoria	01-01-2015	01-01-2020	Renovável de 5 em 5 anos	Sem Opção de Compra	-	-
4000000003	Estudiantina, Atividades Hoteleiras Lda.	Bar aula magna	16-07-2008	16-07-2018	Após 10 anos renovável de 2 em 2 anos	Sem Opção de Compra	-	-
4000000004	Horto Campo Grande S.A.	Espaço do Horto do Campo Grande	03-03-2016	-	Renovável ao ano	Sem Opção de Compra	-	-
4000000005	Sociedade Perfumarias Nally Lda.	Loja no campo Grande	15-07-2016	-	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4000000006	Sistemas MacDonald's Portugal Lda.	Caleidoscópio	15-10-2014	14-10-2044	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4000000007	Artistas Unidos Prod. Real. Cinema Teatro e outros espetáculos artísticos Lda.	Teatro da Politécnica	01-03-2015	28-02-2019	Renovável por 2 anos	Sem Opção de Compra	-	-
4000000008	Sient - Sistemas de Engenharia de Transito S.A.	Parqueamento no Parque das Nações	11-12-2015	10-12-2018	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4000000009	Vodafone Portugal - Comunicações Pessoais S.A.	Antena - Museu	31-07-2008	-	Sucessivamente Renovável em cada 3 anos	Sem Opção de Compra	-	-



N.º contrato	Locatário	Bem locado			Termos renovação		Opções de compra	Cláusulas de escalonamento	Restrições
		Data início	Data fim	Antena de Micro estação - Museu	Data fim	Termos renovação			
4000000010	Nos Towering - Gestão de Torres de Telecomunicações S.A.	01-02-2008		Antena de Micro estação - Museu		Sucessivamente Renovável em cada 1 ano	Sem Opção de Compra	-	
4000000012	LisbonPH - Associação Juvenil para o Empreendedorismo da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa	01-05-2016	30-04-2021	Sala 120 do Instituto de Investigação Interdisciplinar		Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	
4000000013	Lymphact - Lymphocyte Activation Technologies S.A	01-05-2016	28-02-2018	Sala 122 do Instituto de Investigação Interdisciplinar		Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	
4000000015	Aporfest - Associação Portuguesa Festivals de Música	01-05-2016	30-04-2021	Sala 210 do Instituto de Investigação Interdisciplinar		Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	
4000000016	IGOT - Instituto de Geografia e Ordenamento do Território	01-05-2016	30-04-2021	Salas 211, 215, 217, 218, 219, 220, 221 e 223 do Instituto de Investigação Interdisciplinar		Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	
4000000017	Clepul - Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias	01-05-2016	30-04-2021	Salas 14 e 16 do Instituto de Investigação Interdisciplinar		Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	
4000000019	Associação Fraunhofer Portugal Research	01-04-2015	31-03-2025	Salas 09 e 15 do Instituto de Investigação Interdisciplinar		Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	
4000000020	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa	01-05-2016	30-04-2021	Salas 414 e 15 do Instituto de Investigação Interdisciplinar		Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	
4000000021	Arena Atlantico - Gestão de recintos Multiusos, S.A.	01-01-2017	31-01-2018	Pavilhão de Portugal		Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	
4000000022	Genomed - Diagnósticos de Medicina Molecular S.A.	01-08-2017	31-07-2022	Salas 323 e 325 do Instituto de Investigação Interdisciplinar		Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	
4000000022	Genomed - Diagnósticos de Medicina Molecular S.A.	01-05-2016	31-07-2017	Sala 123 do Instituto de Investigação Interdisciplinar		Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	
4000000023	Sociedade Hípica Portuguesa	01-04-2017		Centro Hípico		Sucessivamente Renovável em cada 1 ano	Sem Opção de Compra	-	
4000000024	Lip Lab - Laboratório de Experimentação e Física Experimental de Partículas	01-10-2017	30-09-2028	Vários Espaços no Instituto de Investigação Interdisciplinar		Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	
4000000025	Quorum Born IT Lda.	01-11-2017	31-10-2022	Sala 232 do Instituto de Investigação Interdisciplinar		Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	
4100000001	EMEL - Empresa Pública Municipal de Estacionamento de Lisboa	15-11-2011	31-07-2021	Parqueamento da Cidade Universitária		Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	
4100000002	Galp Power S.A.	28-11-2012	27-11-2027	Cobertura e Parques de estacionamento para Produção de Energia elétrica fotovoltaica		Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	

[Handwritten signatures and initials]

N.º contrato	Locatário	Bem locado	Data início	Data fim	Termos renovação	Opções de compra	Cláusulas de escalonamento	Restrições
4100000003	APL, Automáticos Portugueses, Lda	Espaço Máq. Venda Automatica	15-03-2008		Sucessivamente Renovavel em cada 1 ano	Sem Opção de Compra	-	-
4100000006	Municipio de Lisboa	Instalações de Rugby	28-11-2015	27-11-2025	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4100000007	MEO - Serviços de Comunicações E Multimédia S.A	Antena - Museus	01-01-2009	01-01-2019	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4100000009	MEO - Serviços de Comunicações E Multimédia S.A	Antena - Instituto de Investigação Interdisciplinar	01-12-2008	30-11-2018	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4100000010	AZN - Compra e venda de Máquinas Automáticas, Lda	Espaço Máq. Venda Automatica	03-01-2013		Sucessivamente Renovavel em cada 1 ano	Sem Opção de Compra	-	-
4100000011	Centro Desportivo Universitário de Lisboa	Campo 2 do Estádio Universitário de Lisboa	28-11-2015	27-11-2020	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4100000012	Sporting Clube de Portugal S.A.	Campo 6 do Estádio Universitário de Lisboa	10-03-2016	09-03-2026	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4100000018	Utilvenda Sistemas de Venda Automatica,Lda.	Espaço Máq. Venda Automatica	01-09-2017	31-08-2018	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
004/SASUTL/2013	Medifides - Prestação de Serviços Médicos e Médico-Dentários Lda.	Clinica Médica Dentária	01-03-2013	31-01-2018	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
97/2015/EULI SBOA	Food4Kings S. A.	Restaurante no Estádio Universitário de Lisboa	17-06-2016	16-06-2037	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
03/EUL/2016	Federação Portuguesa de Judo	Pavilhão n.º 3 do Estádio Universitário de Lisboa	01-04-2016	30-03-2019	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
29/EUL/2012	LUC15, Lda,	Restaurante Stadium no Estádio Universitário de Lisboa	01-10-2012	30-09-2019	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
14/EUL/2005	Cepsa Portuguesa Petroleos S.A.	Posto de abastecimento de combustiveis	01-08-2005	31-07-2020	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
32/2016/UL	Carlos Manuel Guerreiro novo da Silva	Bar do Polo da Ajuda	29-04-2017	28-04-2019	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
66/2015/EUL	Proageul - Golf, Restauração, Comércio e serviços Lda.	Academia de Golfe do Estádio Universitário de Lisboa	08-07-2015	07-07-2025	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
05/EUL/2001	Vodafone Portugal - Comunicações Pessoais S.A.	Antena no Estádio Universitário de Lisboa	28-03-2001		Sucessivamente Renovavel em cada 1 ano	Sem Opção de Compra	-	-
08/EUL/98	Vodafone Portugal - Comunicações Pessoais S.A.	Antena no Estádio Universitário de Lisboa	23-03-1998		Sucessivamente Renovavel em cada 1 ano	Sem Opção de Compra	-	-

[Handwritten signature]

21.

N.º contrato	Locatário	Bem locado	Data início	Data fim	Termos renovação	Opções de compra	Cláusulas de escalonamento	Restrições
EUL/1996	MEO - Serviços de Comunicações E Multimédia S.A	Antena no Estádio Universitário de Lisboa	01-10-1996	-	Sucessivamente Renovável em cada 1 ano	Sem Opção de Compra	-	-
5/EUL/2005	MEO - Serviços de Comunicações E Multimédia S.A	Antena no Estádio Universitário de Lisboa	31-08-2005	-	Sucessivamente Renovável em cada 1 ano	Sem Opção de Compra	-	-
86/2016/UL	Figuras e Jornadas Lda.	Clinica de Fisioterapia e bem-estar do Estádio Universitário de Lisboa	30-11-2016	29-11-2018	Renovável por 2 períodos iguais	Sem Opção de Compra	-	-
48/2016/UL	S.Bento Padelpro - Fabrico, montagem e exploração de campos de Padel e equipamentos Lda.	Centro de Ténis do Estádio Universitário de Lisboa	15-06-2016	14-06-2026	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
100/2016/UL	SabaPortugal Parques de estacionamento S.A.	Parqueamento Estádio Universitário	01-01-2017	31-12-2021	Renovável por 2 períodos iguais	Sem Opção de Compra	-	-
16/EUL/2007	MOP - Multimédia Outdoors Portugal	Painéis Publicitários no Estádio Universitário de Lisboa	01-01-2008	-	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
06/EUL/2009	Cerger - Sociedade de Atividades Hoteleiras Lda,	Bar do Complexo de Piscinas do Estádio Universitário de Lisboa	01-09-2009	31-08-2019	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
16/EUL/2012	Quem Corre por Gosto, atividades Hoteleiras Lda.	Restaurante e esplanada do Estádio Universitário de Lisboa	01-07-2012	31-10-2020	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
1/PF/13	Zappquestion Unipessoal Lda.	Equipamentos desportivos do Jardim do Campo Grande	12-07-2013	11-07-2023	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
41/2017/UL	Colina Suplente Golf, Restauração, Comércio e serviços Lda.	Academia de Golfe do Estádio Universitário de Lisboa	30-06-2017	07-07-2025	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

8.1. MODELO APLICADO

As propriedades de investimento são registadas ao custo acrescido de dispêndios diretamente atribuíveis deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas (modelo do custo).

8.5. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO – MODELO DO CUSTO

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 as propriedades de investimento registadas ao modelo do custo eram as seguintes:

	Q.Esc.Ini.	Adições	T.Int. Ent.	Dep. Priod	Per. Impa r	Dif.C ambi	Diminuç	Q.Esc.Fin.	Gastos	Renda	Rend. Outro
Bens de domínio público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos e recursos naturais	19.323.985,77	-	-	-	-	-	-	19.323.985,77	-	-	-
Edifícios e outras construções	12.838.276,23	810.977,43	-	-333.652,42	-	-	-	13.315.601,24	-	201.787,32	-
Outras propriedades de investimento	403.951,50	-	-	-8.224,55	-	-	-	395.726,95	-	346.643,51	-
Propriedades de Investimento em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Propriedades de Investimento	32.566.213,50	810.977,43	-	-341.876,97	-	-	-	33.035.313,96	-	548.430,83	-

As adições verificadas na rubrica de Propriedades de Investimento correspondem sobretudo à Empreitada Conservação e Remodelação Edifício A do Complexo Interdisciplinar.

i) Propriedades de Investimento – adições

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, ocorreram as seguintes adições:

	Internas	Compra	Cessão	Tran.Troc.	D.H.L.E std	Dação Pag.	Loc.Fin ac.	F.C.R eestr	Outras	Total
Bens de domínio público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	788.534,73	22.442,70	-	-	-	-	-	-	-	810.977,43
Outras propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Propriedades de Investimento em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Propriedades de Investimento	788.534,73	22.442,70	-	-	-	-	-	-	-	810.977,43

8.6. OUTRAS DIVULGAÇÕES

a) Propriedades de Investimento materialmente relevantes

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, a ULISBOA detinha as seguintes Propriedades de Investimento, que, individualmente se apresentam como materialmente relevantes para as demonstrações financeiras (superiores a 1.000.000 euros):

Descrição	Quantia escriturada
Caleidoscópico	1.940.540,55
Campo de Golf-Edificado	1.837.671,50
Campo de Golf-Terreno	1.359.905,00
Complexo Interdisciplinar - Edifício A-Edificado	2.779.233,45
Estacionamento Parque das Nações	8.514.960,78
Hipódromo-Edificado	4.356.634,10
Hipódromo-Terreno	7.739.505,00

M
er. A
L

9. IMPARIDADE DE ATIVOS

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, foram reconhecidas as seguintes imparidades:

Classe de ativos	Natureza do ativo	Segmento	Descrição da unidade geradora de caixa	31.12.2017		31.12.2016	
				Perda por imparidade	Quantia recuperável	Perda por imparidade	Quantia recuperável
Contas a receber de clientes	Ativo Gerador de caixa	n/a		198.246,79	658.752,70	222.538,74	445.180,69
Contas a receber de alunos	Ativo Gerador de caixa	n/a		0,00	197.496,47	175.398,63	396.255,78

Em 2017, resultado da continuação do procedimento de recuperação de dívidas em mora de alunos, procedeu-se à reversão das provisões para cobrança duvidosa respeitante a dívidas de alunos, anteriormente constituídas, uma vez que as dívidas em mora há mais de um ano encontram-se em execução fiscal junto da Autoridade Tributária.

10. INVENTÁRIOS

a) Política contabilística e método de custeio usado

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo ou pelo valor realizável líquido, no caso de este ser inferior. O custo inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compras incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos alfandegários, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes. Os custos de conversão incluem os custos diretamente relacionados com as unidades de produção, tais como as matérias-primas e mão-de-obra direta, incluindo ainda gastos de produção fixos e variáveis. A imputação de gastos gerais de produção fixos é baseada na capacidade normal das instalações de produção.

A ULISBOA adota o sistema do *custo médio ponderado* como fórmula de custeio dos seus inventários.

M
fibra
ei. A
L

b) Quantia de inventários registada

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, os inventários da ULISBOA detalham-se conforme se segue:

Descrição	Inventário a 31.12.2016	Compras	Reclassif. e Regulariz.	Perdas por Imparidade	Inventário a 31.12.2017
Mercadorias	37.888,07	40.066,29	49.218,81		89.301,25
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	44.151,34	78.940,04	- 26.007,31		52.932,73
Produtos Acabados e intermédios					
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos					
Produtos e trabalhos em curso					
Total	82.039,41	119.006,33	23.211,50		142.233,98

13. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

a) Políticas contabilísticas e métodos adotados

VENDAS – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados:

- (i) Quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador;
- (ii) Quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse;
- (iii) Quando o montante dos réditos possam ser fiavelmente quantificados;
- (iv) Quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade;
- (v) Quando os custos incorridos ou a incorrer referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.

JUROS – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados através do método do juro efetivo.

ROYALTIES – O rendimento é reconhecido de acordo com o regime do acréscimo.

Handwritten signatures and initials in the bottom right corner.

DIVIDENDOS – O rendimento é reconhecido a partir do momento em que se estabelece o direito do acionista a receber o dividendo.

b) Quantia de cada categoria de Rendimentos

As vendas e prestações de serviços, efetuadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, têm a seguinte decomposição:

Rendimento	31.12.2017	31.12.2016
Venda de bens	44.245,49	31.540,14
Prestações de Serviços:		
Prest. Serv.-Serv. Especí.setor da saúde	39.236,45	40.130,92
Prest. Serv.-Serv. Especí. setor da educação	191.280,00	179.564,41
Prest. Serv.-Conce-Out. subcontratos ou concessões	2.193.417,52	-
Prest. Serv.-Estudos, pareceres, proj. e consult.	35.502,00	-
Prest. Serv.-Serv. Soc. Rec. Cult-Piscinas	871.786,15	-
Prest. Serv.-Serv. Soc. Rec. Cult-Rec. Desportivos	1.021.857,91	1.423.638,00
Prest. Serv-Serv. Soc. Rec. Cult-Museus e bibliot.	400.737,06	530.059,49
Prest. Serv-Aluguer de equipamentos	16.171,64	-
Prest. Serv-Outros serviços	25.017,46	90.848,70
	4.795.006,19	2.264.241,52
Reversões:		
Reversões-Depre. e amort.	11.302,03	-
Reversões-Perd. Impar-Cli., contrib. e utentes	206.468,08	-
Reversões-Provisões-Proces. judiciais em curso	404.258,13	-
	622.028,24	-
Outros rendimentos e ganhos:		
Rendimento subsidio ao investimento	1.634.185,79	1.300.437,50
Aluguer de equipamento	-	15.851,10
Aluguer de instalações desportivas	-	1.050.208,81
Aluguer de Instalações - outros	-	722.282,41
Estudos, projectos e assistência tecnológica	-	32.772,00
Ganhos em inventários	25.086,16	24.344,15
Outros rendimentos suplementares	56.990,69	12.962,80
Correções de anos anteriores	341.936,11	29.728,37
Benefícios de penalidades contratuais	-	268.984,35

[Handwritten signatures and initials]

Reversões-Provisões-Proces. judiciais em curso	-	632.304,29
Outros proveitos e ganhos extraordinários	-	3.230,63
	2.058.198,75	4.093.106,41
Juros, dividendos e outros rendimentos similares:		
Juros	177,72	399,72
Royalties	-	-
Dividendos ou distribuições similares	-	-
	177,72	399,72
Total	7.519.656,39	6.389.287,79

A rubrica de correções de anos anteriores respeita sobretudo ao desreconhecimento da previsão da dívida às escolas referente às propinas dos cursos transversais, que passaram a estar englobados na distribuição do Orçamento de Estado, no valor de 258.178,56 euros. Inclui ainda as Reposições Não Abatidas aos Pagamentos, que em 2017 totalizaram 19.205,88 euros.

M
1.0m
es.
A
L

14. RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

14.1. DIVULGAÇÃO DAS CLASSES DE RENDIMENTOS SEM CONTRAPRESTAÇÃO

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação recebidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, têm a seguinte decomposição na demonstração de resultados:

Rendimentos	31.12. 2017	31.12.2016
Impostos, contribuições e taxas		
Impostos diretos		
Impostos indiretos		
Contribuições para sistemas de proteção social		
Taxas, multas e outras penalidades	670.987,43	615.781,54
	670.987,43	615.781,54
Transferências obtidos	19.902.675,55	22.177.450,78
Subsídios obtidos		
	19.902.675,55	22.177.450,78
	20.573.662,98	22.793.232,32

O maior rendimento obtido por parte da Universidade de Lisboa continua a ser as transferências obtidas, decorrentes do Orçamento de Estado, de projetos de investigação e de Protocolos celebrados com diversas entidades composto por:

AGÊNCIA NACIONAL ERASMUS + EDUCAÇÃO	1.725.300,30
AGENCIA PARA O DESENVOLVIMENTO	739.676,00
CAIXA GERAL DEPOSITOS SA	2.620.121,95
CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA	102.500,00
DIREÇÃO GERAL ORÇAMENTO	17.234.088,00
EUROPEAN COMMISSION	36.911,34
FACULDADE DE ARQUITECTURA	24.969,56
FACULDADE DE FARMACIA	7.971,39
FACULDADE DE LETRAS	63.065,24
FACULDADE DE PSICOLOGIA	7.542,36
FCT	155.753,09
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO	14.151,66

M
A
e
L

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E ORDENAMENTO DO TERRITORIO	8.400,42
INSTITUTO POLITECNICO DE BEJA	449.896,28
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	80.369,06
INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA	94.638,83
INSTITUTO SUPERIOR DE CIENCIAS SOCIAIS	35.787,46
INSTITUTO SUPERIOR ECONOMIA	41.150,52
INSTITUTO SUPERIOR TECNICO	299.326,98
JULIUS - MAXIMILIANS	6.790,36
LONDON BOROUGH EDUCATION	8.649,50
MUNICIPIO DE TORRES VEDRAS	14.828,00
SANTANDER TOTTA S.A.	39.000,00
FACULDADE DE CIÊNCIAS	55.523,58
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	14.616,01
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	6.440,00
UNIVERSIDADE DO MINHO	270.307,13
Especialização do exercício	- 4.288.484,48
Outros (inferiores a 5 000)	33.385,01
	19.902.675,55

No quadro acima, a linha “Especialização do exercício” que evidencia um saldo de -4.288.484,48 euros respeita, em grande parte, aos valores especializados (e por isso expurgados desta conta) dos programas “ERASMUS +” no valor de cerca de 1.133 mil euros e aos montantes dos subsídios ao investimento (subvenções) que totalizam cerca de 2.658 mil euros.

Handwritten notes and signatures:
 14
 J. B...
 el. A
 - 7

15. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

15.1. PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando se verifica cumulativamente as seguintes situações:

- i. Exista uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado;
- ii. Seja provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação;
- iii. Possa ser efetuada uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, ocorreram os seguintes movimentos na rubrica de provisões:

Provisões	Saldo inicial 31.12.2016	Aumentos	Reversões	Utilizações	Saldo final 31.12.2017
Impostos					
Contribuições					
Juros de mora					
Garantias a clientes					
Processos judiciais em curso	1.467.225,55	-	-404.258,13	-	1.062.967,42
Acidentes de trabalho e doenças profissionais					
Matérias ambientais					
Contratos onerosos					
Reestruturação					
Outras provisões					
Total	1.467.225,55	-	- 404.258,13	-	1.062.967,42

A variação ocorrida resulta de processos findos em Tribunal, bem como a redução do valor expetável de perda em alguns processos.

H
el.
Z

17. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 24 de julho de 2018 pelo Conselho de Gestão da ULISBOA.

Quando ocorrem eventos subsequentes à data do balanço que demonstram a evidência de condições que já existiam à data do balanço, o impacto desses eventos é ajustado nas demonstrações financeiras. Caso contrário, eventos subsequentes à data do balanço com uma natureza e dimensão material são descritos nesta nota.

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

18.1. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE MENSURAÇÃO

Os ativos e passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio apenas são reconhecidos pela ULISBOA quando esta se torna uma parte das disposições contratuais dos mesmos.

Os instrumentos financeiros que tenham uma maturidade definida, cujos retornos sejam de montante fixo, com taxa de juro fixa durante a vida do instrumento, ou com taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento (Euribor) ou que inclua um *spread* sobre esse mesmo indexante e que não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar, para o seu detentor, em perda do valor nominal e de juro acumulado (excluindo casos de risco de crédito), são mensurados ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas. São também mensurados ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas, os contratos para conceder ou contrair empréstimo em base líquida e os instrumentos de capital próprio que não sejam negociados publicamente e cujo justo valor não possa ser obtido de forma fiável, bem como contratos ligados a tais instrumentos que, se executados, resultam na entrega de tais instrumentos.

Os demais instrumentos financeiros são mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados e os custos de transação na mensuração inicial destes ativos ou passivos financeiros.

As políticas de mensuração de instrumentos financeiros não são alteradas enquanto os mesmos permanecerem na posse da ULISBOA.

18.2. QUANTIA ESCRITURADA DOS ATIVOS FINANCEIROS E PASSIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, as categorias de ativos e passivos financeiros estão detalhadas conforme segue:

	31-12-2017			31-12-2016		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia líquida
ATIVOS FINANCEIROS						
Caixa e equivalentes a caixa						
Caixa	11.826,57		11.826,57	3.746,41		3.746,41
Depósitos bancários	26.524.791,20		26.524.791,20	29.295.595,51		29.295.595,51
	26.536.617,77	-	26.536.617,77	29.299.341,92	-	29.299.341,92
Ativos financeiros ao justo valor por resultados:						
Ativos financeiros detidos para negociação						
Ativos financeiros ao custo ou custo amortizado:						
Ativos não correntes	1.894.322,91		1.894.322,91	1.894.235,85		1.894.235,85
Ativos correntes						
Clientes						
Acionistas/sócios						
...	1.894.322,91	-	1.894.322,91	1.894.235,85	-	1.894.235,85
	28.430.940,68	-	28.430.940,68	31.193.577,77	-	31.193.577,77

A rubrica dos ativos não correntes corresponde aos Investimentos Financeiros da ULISBOA, mensurados ao custo histórico, compostos por:

M
J. B.
ei. *A*
H

Tipo	Designação da Entidade	Quantia escriturada	Observações
Ações	TAGUSPARK, SA	915.000,00	4,21% do Capital acionista
Títulos de Dívida Pública	IGCP-Certificado nº 03047	27,65	Aplicação ao premio Gustavo Cordeiro Ramos
Títulos de Dívida Pública	IGCP-Certificado nº 03050	59,41	Aplicação ao premio Universitário Professor Cândido Duarte
Participações	INESC - INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SISTEMAS E COMPUTADORES	855.000,00	5% do Capital
Participações	AUP - Associação das Universidades Portuguesas	99.759,58	6,66% do capital
Participações	Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica (IBET)	24.476,27	0,52% do capital
		1.894.322,91	

19. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

19.1. BENEFÍCIOS DEFINIDOS

a) Política contabilística

Os benefícios de empregados de curto prazo incluem salários, ordenados, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela gerência.

Todo o pessoal ao serviço da ULISBOA foi remunerado de acordo com as suas funções durante o exercício. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Handwritten signatures and initials in the bottom right corner.

20. DIVULGAÇÕES DE PARTES RELACIONADAS

20.1. DIVULGAÇÃO DE CONTROLO

Nome da empresa-mãe controladora final: UNIVERSIDADE DE LISBOA

A ULISBOA em 31 de dezembro de 2017 tinha controlo sobre as seguintes entidades:

Entidades Controladas	Sede
Faculdade de Arquitetura	Rua Sá Nogueira - Pólo Universitário - Alto da Ajuda - 1349-058 Lisboa
Faculdade de Belas Artes	Largo da Academia Nacional de Belas Artes, 1249-058 Lisboa
Faculdade de Ciências	Campo Grande, Edifício C5, 1749-016 Lisboa
Faculdade de Direito	Alameda da Universidade, 1649-014 Lisboa
Faculdade de Farmácia	Avenida Professor Gama Pinto, 1649-003 Lisboa
Faculdade de Letras	Alameda da Universidade, 1600-214 Lisboa
Faculdade de Medicina	Avenida Professor Egas Moniz, 1649-028 Lisboa
Faculdade de Medicina Dentária	Cidade Universitária, 1649-003 Lisboa
Faculdade de Medicina Veterinária	Avenida da Universidade Técnica - Pólo da Ajuda, 1300-477 Lisboa
Faculdade de Motricidade Humana	Estrada da Costa, 1495-688 Cruz Quebrada
Faculdade de Psicologia	Alameda da Universidade, 1649-013 Lisboa
Instituto de Ciências Sociais	Avenida Professor Aníbal de Bettencourt, 9, 1600-189 Lisboa
Instituto de Educação	Alameda da Universidade, 1649-013 Lisboa
Instituto de Geografia e Ordenamento do Território	Avenida Professor Gama Pinto, 1649-003 Lisboa
Instituto Superior de Agronomia	Tapada da Ajuda, 1349-017 Lisboa
Instituto Superior Técnico	Avenida Rovisco Pais, 1, 1049-001 Lisboa
Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas	Rua Almerindo Lessa, 1300-663 Lisboa
Instituto Superior de Economia e Gestão	Rua do Quelhas, n.º 6, 1200-781 Lisboa

Handwritten signatures and initials:
 M
 P. B.
 L.
 L.

Entidades Controladas	Sede
Serviços de Ação Social	Avenida Professor Gama Pinto, 1600-192 Lisboa
Gabinete de Apoio da Universidade Técnica de Lisboa (GAPTEC)	Alameda Santo António dos Capuchos, n.º 1, 1169-047 Lisboa

20.2. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

a) Natureza do relacionamento entre partes relacionadas

Partes relacionadas	Sede	Percentagem de participação	
		31.12.2017	31.12.2016
Empresa-mãe:			
Universidade de Lisboa - Reitoria	Alameda da Universidade, 1604-004 Lisboa		
Entidades conjuntamente controladas:			
Subsidiárias:			
Associadas:			
Controladas:			
Faculdade de Arquitetura	Rua Sá Nogueira - Pólo Universitário - Alto da Ajuda - 1349-058 Lisboa	100%	100%
Faculdade de Belas Artes	Largo da Academia Nacional de Belas Artes, 1249-058 Lisboa	100%	100%
Faculdade de Ciências	Campo Grande, Edifício C5, 1749-016 Lisboa	100%	100%
Faculdade de Direito	Alameda da Universidade, 1649-014 Lisboa	100%	100%
Faculdade de Farmácia	Avenida Professor Gama Pinto, 1649-003 Lisboa	100%	100%
Faculdade de Letras	Alameda da Universidade, 1600-214 Lisboa	100%	100%
Faculdade de Medicina	Avenida Professor Egas Moniz, 1649-028 Lisboa	100%	100%
Faculdade de Medicina Dentária	Cidade Universitária, 1649-003 Lisboa	100%	100%

M
1. B
ei. **A**
Z

Partes relacionadas	Sede	Percentagem de participação	
		31.12.2017	31.12.2016
Faculdade de Medicina Veterinária	Avenida da Universidade Técnica - Pólo da Ajuda, 1300-477 Lisboa	100%	100%
Faculdade de Motricidade Humana	Estrada da Costa, 1495-688 Cruz Quebrada	100%	100%
Faculdade de Psicologia	Alameda da Universidade, 1649-013 Lisboa	100%	100%
Instituto de Ciências Sociais	Avenida Professor Aníbal de Bettencourt, 9, 1600-189 Lisboa	100%	100%
Instituto de Educação	Alameda da Universidade, 1649-013 Lisboa	100%	100%
Instituto de Geografia e Ordenamento do Território	Avenida Professor Gama Pinto, 1649-003 Lisboa	100%	100%
Instituto Superior de Agronomia	Tapada da Ajuda, 1349-017 Lisboa	100%	100%
Instituto Superior Técnico	Avenida Rovisco Pais, 1, 1049-001 Lisboa	100%	100%
Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas	Rua Almerindo Lessa, 1300-663 Lisboa	100%	100%
Instituto Superior de Economia e Gestão	Rua do Quelhas, n.º 6, 1200-781 Lisboa	100%	100%
Serviços de Ação Social	Avenida Professor Gama Pinto, 1600-192 Lisboa	100%	100%
Gabinete de Apoio da Universidade Técnica de Lisboa (GAPTEC)	Alameda Santo António dos Capuchos, n.º 1, 1169-047 Lisboa	100%	100%

e) Quantias ou proporções de itens em saldo

SalDOS	31 de Dezembro de 2017		31 de Dezembro de 2016	
	Saldos Ativos	Saldos Passivos	Saldos Ativos	Saldos Passivos
Empresa-mãe	-	-	-	-
Entidades com controlo conjunto	-	-	-	-
Subsidiárias	-	-	-	-
Associadas	-	-	-	-
Interesses em empreendimentos conj.	-	-	-	-
Pessoal chave da gestão	-	-	-	-
Controladas	1.746.621,19	-	1.626.649,88	258.178,56

M
filipe
et. A
H

OUTRAS DIVULGAÇÕES

ATIVO

i) Devedores por transferências e subsídios

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as rubricas de Devedores por transferências e subsídios decompõem-se como segue:

Devedores por transferências e subsídios	Valor a 31.12.2017	Valor a 31.12.2016
CAIXA GERAL DEPOSITOS SA	2.625.000,00	-
FACULDADE DE ARQUITETURA	585.570,75	562.186,86
FACULDADE DE BELAS ARTES (UL)	209.461,05	209.461,05
FACULDADE DE DIREITO (UL)	84.128,61	84.098,61
FACULDADE DE LETRAS (UL)	78.448,50	78.448,50
FACULDADE DE MEDICINA DENTARIA (UL)	381.922,90	383.926,06
INSTITUTO DE GEOGRAFIA E ORDENAMENTO DO TERRITORIO	7.946,00	1.864,15
INSTITUTO SUPERIOR DE CIENCIAS SOCIAIS E POLITICAS	34.854,40	254,28
INSTITUTO SUPERIOR TECNICO	299.951,53	-
AGÊNCIA ERASMUS	447.152,61	-
AGÊNCIA MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	523.940,19	1.263.616,19
SANTANDER TOTTA S.A.	39.000,00	-
SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL (UL)	38.367,10	38.367,10
Vários parceiros em projetos de investigação da UL	3.853.405,20	517.045,90
Outros (saldos inferiores a 5 000 euros)	10.347,23	269.218,07
	9.219.496,07	3.408.486,77

Os aumentos com maior expressão na rubrica de Devedores por transferências e subsídios devem-se ao seguinte:

- Faturação no final do ano do Protocolo celebrado com a Caixa Geral de Depósitos para apoio das atividades da ULISBOA, relativo à tranche de 2017, no valor de 2.625.000,00 euros, que já só foi recebida em 2018; e

M
F. B.
el. A
L

- Celebração de novos contratos de projetos de investigação, dos quais se destacam o “PRISC - Portuguese Research Infrastructure of Scientific Collections” no valor de 2.081.882,00 euros e o “The Discoveries CTR” no montante de 1.001.137,50 euros, (dos quais já foram recebidos 270.307,13 euros) que são responsáveis pelo aumento do saldo da rubrica “Vários parceiros em projetos de investigação da UL”. Note-se que para um melhor controlo dos projetos de investigação, de cada vez que a ULISBOA é interveniente, o valor inicial dos contratos é reconhecido a débito nesta conta (para controlar os recebimentos da entidade financiadora), por contrapartida de um crédito nas contas de Diferimentos - Rendimentos a reconhecer (para controlar a execução do projeto e o reconhecimento do correspondente rendimento).

O detalhe da rubrica “Vários parceiros em projetos de investigação da UL” é o seguinte:

Projetos de Investigação	Valor por receber
Projeto MARS	64.229,94
Projeto Innuendo – EFSA	8.680,12
Projeto ALHTOUR (Grant Agreement nº 692311)	31.488,00
Projeto Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Climáticas (CE3C)	12.444,00
Biometore - Biodiversity in Seamounts: The Madeira – Tore and Great Meteor do MNHNC	22.140,28
MUL - Projeto BigPicnic	58.625,00
MUL - Projeto LearnToEngage	41.572,00
BIODECON	23.200,00
SCILIFE - Noite dos Investigadores	12.452,58
Clean Art	4.626,00
Mouv'Eval et Mouv'Outils	27.408,00
Compall	22.539,36
Hei-Pladi	53.665,00
BE READY	3.847,36
Jean Monet Project	58.545,00
PRISC - Portuguese Research Infrastructure of Scientific Collections	2.081.882,00
PORBIOTA - E-Infraestrutura Portuguesa de Informação e Investigação em Biodiversidade	381.443,37
"EDUcar para o MAR (EduMar)"	122.667,82
The Discoveries CTR	730.830,37
AAA-StepUp2-ICT	50.900,00
Jean Monet Módulo	40.219,00
	3.853.405,20

Handwritten signatures and initials:
 1. [Signature]
 2. [Signature]
 3. [Signature]

ii) **Cientes, Contribuintes e Utentes**

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as rubricas de Clientes, Contribuintes e Utentes decompõem-se como segue:

Clientes e Utentes C/C	Valor a 31.12.2017	Valor a 31.12.2016
ARENA ATLÂNTICO - GESTÃO DE RECINTOS MULTIUSOS	12.300,00	25.007,13
ASSOCIAÇÃO FRAUNHOFER	21.914,36	-
ASSOCIAÇÃO MOOJI SANGHA	12.785,85	-
CDUL	104.786,13	14.446,21
EMEL - EMP. MUNIC DE MOBILIDADE E ESTAC. DE LISBOA	80.517,04	11.788,41
FEDERACAO PORTUGUESA DE RUGBY	6.180,86	6.180,86
FOCO MUSICAL SUL EDUCAÇÃO E CULTURA	5.682,60	-
GALP POWER SA	22.514,38	-
Jerónimo Martins, SGPS, SA	15.670,20	-
LemonIbéria, Lda	11.365,20	3.788,40
LISBOA RADAR TEAM ASSOCIACAO	30.110,40	-
Nata c/o MedEd Global Solution	26.149,80	-
Podium Eventos	14.035,00	-
SIENT SISTEMAS DE ENGENHARIA DE TRANSITO SA	9.273,36	1.102,39
SOC HIPICA PORTUGUESA	6.874,04	-
SPORT LISBOA E BENFICA - SLB	6.220,00	570,00
SPORTING CLUBE PORTUGAL - FUTEBOL, SAD	23.955,48	26.233,44
Outros (saldos inferiores a 5 000 euros)	49.933,21	133.525,11
Utentes	1.956,36	2.692,79
	462.224,27	225.334,74

Clientes Cobrança Duvidosa	Valor a 31.12.2017	Valor a 31.12.2016
ANTIPROD	8.541,82	8.541,82
Associação de Natação de Lisboa	8.000,00	9.200,00
IDEIAS AO QUADRADO - MARKETING, PUBLICIDADE E SERVIÇOS, LDA	44.185,20	44.185,20
INDEG ISCTE INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO GESTAO EMPRESARIAL ISCTE	24.835,30	24.835,30
Maio Calado	55.323,69	55.323,69
NEW WAVE PRODUÇÃO DE EVENTOS MODA DESIGN LDA	5.400,00	5.400,00
Outros (saldos inferiores a 5 000 euros)	51.960,78	75.052,73
	198.246,79	222.538,74

[Handwritten signatures and initials]

As dívidas de Clientes de Cobrança Duvidosa estão integralmente com imparidade reconhecida.

Alunos C/C	Valor a 31.12.2017	Valor a 31.12.2016
Ano letivo 2007/2008	1,00	237,00
Ano letivo 2008/2009	2.020,00	4.842,28
Ano letivo 2009/2010	4.382,85	12.297,85
Ano letivo 2010/2011	19.476,21	59.995,00
Ano letivo 2011/2012	7.902,38	47.417,00
Ano letivo 2012/2013	2.022,61	34.109,50
Ano letivo 2013/2014	6.750,00	16.500,00
Ano letivo 2014/2015	11.812,50	35.912,50
Ano letivo 2015/2016	8.888,57	17.188,47
Ano letivo 2016/2017	7.651,47	167.756,18
Ano letivo 2017/2018	105.731,38	-
Emolumentos das escolas	20.857,50	-
	197.496,47	396.255,78

Não estão constituídas imparidades para cobrança duvidosa respeitante a dívidas de alunos, uma vez que as dívidas em mora há mais de um ano encontram-se em execução fiscal junto da Autoridade Tributária.

As dívidas em mora dos alunos têm vindo a reduzir na sequência do procedimento de recuperação das dívidas iniciado no final de 2015.

M
li
A
L

iii) Outras Contas a Receber

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as rubricas de Outras Contas a Receber decompõem-se como segue:

Outras Contas a Receber	Valor a 31.12.2017	Valor a 31.12.2016
Reposição de vencimentos	15.462,70	6.990,25
Processos em contencioso	57.043,84	30.440,32
Outros (saldos inferiores a 5 000 euros)	8.037,34	85.457,80
	80.543,88	122.888,37

iv) Diferimentos (Ativo)

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as rubricas de Diferimentos decompõem-se como segue:

Diferimentos	Valor a 31.12.2017	Valor a 31.12.2016
Outros gastos diferidos	157.433,87	52.711,19
	157.433,87	52.711,19

Estes valores respeitam sobretudo a gastos com seguros, que são pagos antecipadamente.

M
fibros
91
L

PASSIVO

i) Credores por transferências e subsídios

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as rubricas de Credores por transferências e subsídios decompõem-se como segue:

Credores por transferências e subsídios	Valor a 31.12.2017	Valor a 31.12.2016
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	415.294,71	182.555,65
Outros (saldos inferiores a 5 000 euros)	-	258.178,56
	415.294,71	440.734,21

O único crédito existente na rubrica de Credores por transferências e subsídios corresponde ao valor apurado para transferência à escola Superior de Enfermagem relativo a 2016 e 2017, relativo a 75% das propinas recebidas do Doutoramento de Enfermagem, de acordo com o Protocolo celebrado a 01 de agosto de 2013.

ii) Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as rubricas de Fornecedores decompõem-se como segue:

Fornecedores	Valor a 31.12.2017	Valor a 31.12.2016
FAMEX	63.086,43	88.486,43
MUNICIPIO DE LISBOA	12.017,77	-
Outros (saldos inferiores a 5 000 euros)	2.490,06	1.749,96
	77.594,26	90.236,39

O saldo da Famex na rubrica de Fornecedores respeita a um processo em litígio que terminou no início de 2018, tendo sido liquidado o valor em dívida.

Handwritten signatures and initials:
 M
 J. B.
 es.
 A
 S

O saldo do Município de Lisboa corresponde a um valor em discordância relativo ao IMI.

iii) Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as rubricas de Estado e Outros Entes Públicos decompõem-se como segue:

Estado e Outros Entes Públicos	Valor a 31.12.2017	Valor a 31.12.2016
Retenções de impostos sobre rendimentos	108.507,62	- 4.394,33
Imposto sobre o valor acrescentado	72.664,59	202.528,86
ADSE	- 3.841,55	- 3.012,46
Contribuições para a Segurança social/ CGA	186.136,07	- 2.059,14
Restantes impostos	-	77,00
Execuções Fiscais	3.722,39	-
Execuções Contributivas	124,28	-
	367.313,40	193.139,93

Os valores em saldo credor na rubrica Estado e Outros Entes Públicos foram liquidados em 2018 e respeitam aos descontos e retenções do mês de dezembro e às declarações periódicas de IVA de novembro e dezembro que são entregues e liquidadas em 2018.

iv) Outras Contas a Pagar

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as rubricas de Outras Contas a Pagar decompõem-se como segue:

Outras Contas a Pagar	Valor a 31.12.2017	Valor a 31.12.2016
Especialização de férias e subsídio de férias	1.445.668,19	1.459.259,86
Outros acréscimos de gastos	286.375,47	139.093,01
Bolsas Programa Erasmus	11.102,00	-
Outros (saldos inferiores a 5 000 euros)	- 1.003,01	-34.676,87
	1.742.142,65	1.563.676,00

M
Luís Barros
dir. A

v) Cauções de terceiros

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as rubricas de Cauções de terceiros decompõem-se como segue:

Cauções	Valor a 31.12.2017	Valor a 31.12.2016
De Fornecedores	139.502,04	113.999,21
De Clientes	30.330,75	8.368,15
	169.832,79	122.367,36

vi) Diferimentos (Passivo)

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as rubricas de Diferimentos decompõem-se como segue:

Diferimentos	Valor a 31.12.2017	Valor a 01.01.2017	Valor a 31.12.2016
Rendas diferidas - Edifício Caleidoscópico	1.728.333,32	2.200.880,00	2.200.880,00
Rendas Diferidas Complexo Desportivo Campo Grande	217.728,12	253.475,00	253.475,00
Projetos de Investigação	4.065.456,76	787.373,97	787.373,97
Projeto SAMA ISIGE	635.360,51	1.350.724,30	3.214.408,52
Rendimentos de propinas	146.545,23	164.057,27	164.057,27
Rendimentos de alugueres a reconhecer	-	4.610,37	4.610,37
Protocolo CGD	1.720.081,30	1.590.000,00	1.590.000,00
Subsídio ao investimento	-	-	24.805.189,00
Programa Erasmus	1.580.556,15	-	-
	10.094.061,39	6.351.120,91	33.019.994,13

A redução significativa ocorrida nestas contas decorre sobretudo da implementação do próprio SNC-AP. Neste novo referencial de relato a rubrica de Subsídios ao investimento deixa de ser apresentada na rubrica de Diferimentos do Passivo, para passar a ser evidenciada no Património Líquido.

Lisboa, 24 de julho de 2018

O Contabilista Público

faenide hlo

O Conselho de Gestão da Universidade de Lisboa

almeida

almeida

faenide hlo

faenide hlo

faenide hlo